

**FUNDAÇÃO UNIRG
FACULDADE UNIRG**

SÍNTESE DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

2007 – 2012

GURUPI - TO

2007

FUNDAÇÃO UNIRG e FACULDADE UNIRG

**Ezemi Nunes Moreira
Presidente – Diretor Geral**

**Sebastião de Oliveira Martins
Diretor Administrativo Financeiro**

**Marcos Sobreira Peixoto
Diretor Acadêmico**

**Sebastião de Oliveira Martins
Diretor de Ciência Tecnologia e Inovação (interino)**

Comissão de Elaboração

Ezemi Nunes Moreira - Presidente

Antônio Manoel dos Santos Silva - Coordenador

Plínio Pinto Teixeira – Sub-Coordenador

Sebastião de Oliveira Martins - Membro

Marcus Sobreira Peixoto - Membro

Lázaro Raimundo Coura – Membro

Marcela Cristina Agustini Carneiro da Silveira – Membro

Célia Maria Agustini da Silveira - Revisora convidada

SUMÁRIO

1	HISTÓRICO	15
2	ESTADO DA ARTE (SITUAÇÃO PRESENTE)	28
2.1	CONTEXTO ATUAL (INSERÇÃO REGIONAL)	28
2.1.1	Missão	31
2.1.2	Finalidades	31
2.2	ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	31
2.2.1	Ensino	32
2.2.2	Pesquisa	32
2.2.3	Extensão	32
2.3	RESPONSABILIDADE SOCIAL: contribuição da UNIRG para o desenvolvimento econômico e social da região e para a inclusão social.....	33
2.4	POLÍTICAS DE ENSINO	33
2.5	POLÍTICAS DE PESQUISA	34
2.6	POLÍTICAS DE EXTENSÃO	34
2.7	ELEMENTOS DE GESTÃO	35
2.7.1	Organização Administrativa.....	35
2.7.1.1	Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico	35
2.7.1.2	Órgãos Colegiados: composição, atribuições e competências	36
2.7.2	Órgãos de apoio às atividades acadêmicas	38
2.7.2.1	Secretaria Acadêmica	38
2.7.2.2	Biblioteca	38
2.7.2.3	Outros setores	38
2.8	RELAÇÃO ENTRE FACULDADE E FUNDAÇÃO: dependência e autonomia. 39	
2.9	RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, COM INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS E COM EMPRESAS.....	39
2.10	GESTÃO DE PESSOAL	39
2.10.1	Corpo docente	39
2.10.1.1	Políticas de Qualificação.....	43
2.10.1.2	Plano de Carreira	43

2.10.1.3	Regime de Trabalho	43
2.10.1.4	Cronograma e plano de expansão do corpo docente (com titulação e regime de trabalho): perfil existente e perfil para os próximos cinco anos.	44
2.10.2	Pessoal técnico-administrativo:	44
2.10.2.1	Políticas de qualificação.....	45
2.10.2.2	Plano de carreira ou cargos e salários	45
2.10.2.3	Cronograma de expansão	45
2.11	ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	45
2.11.1	Formas de acesso, programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas). 45	
2.11.2	Estímulos à permanência (programas de nivelamento, atendimento psico-pedagógico).....	46
2.12	ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL.....	46
2.13	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA.....	47
2.13.1	Organização didático-pedagógica.....	47
2.13.2	Perfil do egresso (critérios gerais para definição desse perfil)	47
2.13.3	Seleção de conteúdos.....	47
2.13.4	Princípios metodológicos.....	48
2.13.5	Processo de avaliação	48
2.13.6	Práticas pedagógicas inovadoras.....	49
2.13.7	Políticas de estágio, prática profissional e atividades complementares.....	49
2.13.8	Políticas de educação inclusiva.....	49
2.14	OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS	50
2.14.1	Cursos de Graduação	50
2.14.2	Cursos seqüenciais.....	52
2.14.3	Programas especiais de formação pedagógica.....	52
2.14.4	Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> em andamento	52
2.14.5	Cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	53
2.14.6	Programas de Extensão.....	53
2.14.7	Programas de Pesquisa.....	53
2.15	INFRA-ESTRUTURA.....	53
2.15.1	Infra-estrutura física (instalações administrativas, sala de docentes e de coordenação, área e lazer, laboratórios, biblioteca e salas de aula).....	53

2.15.2	Infra-estrutura acadêmica (quantidade do acervo por área do conhecimento, recursos tecnológicos, áudio-visual, rede de computadores, informatização)	54
2.15.2.1	Laboratórios	55
2.15.2.2	Recursos áudio visuais	57
2.15.2.3	Biblioteca	57
2.15.3	Adequação para atendimento aos PNE	58
2.15.4	Estratégias e meios para comunicação interna e externa	59
2.15.5	Cronograma de expansão da infra-estrutura para os próximos cinco anos.....	59
2.16	ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	59
2.16.1	Estratégia de gestão econômico-financeira.....	60
2.16.2	Planos de investimentos	60
2.16.3	Previsão orçamentária e cronograma de execução para os próximos cinco anos	60
2.17	AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO.....	60
2.17.1	Projetos de Avaliação e Acompanhamento das atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão), das atividades de planejamento e gestão (metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados).....	60
2.17.2	Formas de participação da comunidade acadêmica e técnico-administrativa.....	61
2.17.3	Atuação da CPA (Comissão Própria de Avaliação)	61
2.18	AUTO-AVALIAÇÃO DA FUNDAÇÃO UNIRG - FACULDADE UNIRG	61
2.18.1	Antecedentes	61
2.18.2	Processo de auto-avaliação	62
2.18.3	Objetivo.....	63
2.18.4	Estratégia de Execução	63
2.18.5	Metodologia.....	64
2.18.6	Formas de utilização dos resultados	64
2.19	ANEXOS (Projetos Pedagógicos)	65
3	PROGRAMAS E PROJETOS	66
3.1	PROGRAMA: APERFEIÇOAMENTO E EXPANSÃO DA GRADUAÇÃO	68
3.2	PROGRAMA: PÓS-GRADUAÇÃO.....	69
3.3	PROGRAMA:GESTÃO INSTITUCIONAL DA PESQUISA.....	69

3.4 PROGRAMA: QUALIDADE DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO	69
3.5 PROGRAMA: EXTENSÃO ARTÍSTICO-CULTURAL.....	70
3.6 PROGRAMA: COOPERAÇÃO INTER-INSTITUCIONAL	70
3.7 PROGRAMA APOIO AO ESTUDANTE	70
3.8 PROGRAMA: QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL....	70
3.9 PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	70
3.10 PROGRAMA: QUALIDADE DA BIBLIOTECA	70
3.11 PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE INFORMÁTICA.....	70
3.12 PROGRAMA: REFORMAS E CONSTRUÇÃO.....	71
3.13 PROGRAMA UNIRG: IMAGEM E MEMÓRIA.....	71
3.14 PROGRAMA ESPECIAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA E A DISTÂNCIA	71
3.15 PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO INSTITUCIONAL	71

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Evolução de cursos, corpo docente e discente da Faculdade UNIRG.....	16
Tabela 2 Cursos de pós graduação ofertados pela UNIRG no período de 1995 a 2007.....	23
Tabela 3 Número de docentes do Curso de Administração e qualificação.....	40
Tabela 4 Número de docentes do Curso de Ciência da Computação e qualificação.....	40
Tabela 5 Número de docentes do Curso de Ciências Contábeis e qualificação.....	40
Tabela 6 Número de docentes do Curso de Comunicação Social – Jornalismo e qualificação.....	40
Tabela 7 Número de docentes do Curso de Direito e qualificação.....	41
Tabela 8 Número de docentes do Curso de Educação Física e qualificação.....	41
Tabela 9 Número de docentes do Curso de Enfermagem e qualificação.....	41
Tabela 10 Número de docentes do Curso de Farmácia e qualificação.....	41
Tabela 11 Número de docentes do Curso de Fisioterapia e qualificação.....	42
Tabela 12 Número de docentes do Curso de Letras e qualificação.....	42
Tabela 13 Número de docentes do Curso de Medicina e qualificação.....	42
Tabela 14 Número de docentes do Curso de Odontologia e qualificação.....	42
Tabela 15 Número de docentes do Curso de Pedagogia e qualificação.....	43
Tabela 16 Número de docentes do Curso de Psicologia e qualificação.....	43
Tabela 17 Relação de cursos de graduação oferecidos pela UNIRG.....	51
Tabela 18 Recursos áudio visuais da Faculdade UNIRG.....	57
Tabela 19 Dimensões e sub-dimensões que compõe a análise situacional da Fundação e Faculdade UNIRG.....	62

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Cronograma da Fundação e Faculdade UNIRG.....	36
Figura 2 Organograma de distribuição da Diretoria Administrativa.....	44

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRG enquadra-se no campo das expectativas institucionais contemporâneas. Não há instituição hoje que não se preocupe, em seu todo ou em suas partes constitutivas, com sua manutenção ou sobrevivência, com suas possibilidades de crescimento, com seu potencial competitivo, com seu futuro. De modo geral e de certo modo superficial, embora significativo, qualquer instituição pauta as suas ações por meio de planejamentos totais ou parciais, pontuais ou estratégicos, que levam em conta quatro fatores: as ameaças externas e as dificuldades (fraquezas) internas, as oportunidades (externas) e as fortalezas (internas).

Os pares externo/interno e fatores positivos (oportunidade e fortaleza)/fatores negativos (ameaças, fraquezas) ajudam a diagnosticar situações, mas deixam escapar, no caso das instituições de ensino superior dados muito específicos, inclusive o da reversibilidade dos conceitos. Aquilo que, numa visão empresarial, define-se como “fortaleza” pode, no domínio da educação, caracterizar-se como fraqueza. Muitas vezes, a oportunidade de mercado transforma-se em ameaça. Por isso, o sistema dos pares opostos e integrados não basta no momento do diagnóstico nem nos momentos posteriores, sendo desejável que se combine com outros.

No caso da UNIRG optamos por uma estratégia que possibilitasse à Instituição construir o seu Plano de Desenvolvimento Institucional a partir de três questões relativamente simples enquanto questões, mas que pedem respostas de certo modo complexas: 1) O que foi ou tem sido a UNIRG? 2) O que é? 3) O que pretende ser?

A resposta à primeira questão caracteriza a primeira parte de um Plano de Desenvolvimento Institucional, ou seja, o relato histórico da Instituição desde sua criação até o momento da elaboração do PDI: pode denominar-se “Histórico”. A resposta à segunda questão leva a descrever a Instituição no estado em que se encontra durante a elaboração do PDI: pode denominar-se “Estado da Arte” ou, apenas, “Situação Presente; constitui a segunda parte do PDI. A resposta à terceira questão constitui a proposta de desenvolvimento institucional para os próximos cinco anos; caracteriza a terceira parte e compõe-se de programas e projetos. Essa

terceira parte é o Plano de Desenvolvimento Institucional propriamente dito, configurado de modo a atender à possibilidade de credenciamento como Centro Universitário.

O PDI da UNIRG foi elaborado entre julho de 2006 e setembro de 2007. As fases de sua elaboração foram as seguintes: a) Construção de protocolos de processos de gestão, de ensino, de pesquisa e de extensão; b) Distribuição desses protocolos para preenchimento pelos responsáveis (Diretores, Assessores, Chefes de Setor); c) Preenchimento dos protocolos; d) Recolha dos dados; e) Análise dos dados; f) Elaboração do documento, constituído de três partes: I – HISTÓRICO DA UNIRG; II – ESTADO DA ARTE (SITUAÇÃO PRESENTE); III – PROGRAMAS E PROJETOS PARA O PERÍODO DE 2007 A 2012; g) Elaboração da versão compacta.

A elaboração dos protocolos foi feita por mim após visitas às instalações e observações *in loco* nos meses de abril, maio e junho, e relatos informais de docentes e funcionários; além disso, levou em conta alguns documentos do Ministério da Educação que fornecem diretrizes para elaboração de PDIs, a saber, o **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI –Diretrizes para Elaboração**, que tem como principais dispositivos legais de orientação as seguintes leis e decretos: Lei nº 9.394/1996 (LDB), Lei nº 10.861/2004, Decreto nº 2.494/1998, Decreto nº 3.860/2001, Decreto nº 4.914/2003, Decreto nº 5.154/2004, Decreto nº 5.225/2004; baseou-se também nos seguintes textos devidamente adaptados para a realidade brasileira: *Gestión y evaluación de la calidad em la universidad y de sus programs de formación avanzada* (Universidad de Salamanca y AUIP –Asociación Universitária Iberoamericanada Postgrado, Salamanca,España, 2000); *The Bolonha Declaration on the European space for higher education: an explanation*, Bologna, CRE, 2000; *Seminário de Direccón Estratégica da lãs Universidades para el desarrollo de equipos directivos*, Baelona: Universitat Politécnicade Catalunia, 1999; *Medição de Atividades Científicas e Tecnológicas – Manual Frascati*” – Trad. Iremar Bronzeado, Brasília CNPq, 1976; *Swot Analysis*, Gartner G2, 2001; *Indicadores de qualidade para Cursos de Graduação à Distância* – Brasília, MEC, 2000.

Os protocolos elaborados abrangem as atividades de gestão e as atividades de ensino, as atividades de pesquisa e as de extensão. Os protocolos referentes às

atividades de gestão deveriam ser preenchidos pelas Diretoria Administrativa e financeira e as chefias de seus diferentes setores, pela DCTI, pela Diretoria Acadêmica e suas Assessorias, e pelos Coordenadores de Curso. Os protocolos referentes às atividades de ensino, deveriam ser preenchidos pela Diretoria Acadêmica, pelo Assessor de Pós-Graduação, e pelos Coordenadores dos Cursos de Graduação. Os protocolos de pesquisa e de extensão deveriam ser preenchidos pelos gestores respectivos. Esses protocolos tinham como finalidade recolher dados sobre a história da UNIRG e sobre as atividades em andamento, detectar os pontos fortes e fracos, bem como verificar as perspectivas que a comunidade descortinava em termos de futuro da instituição. Esses protocolos, que estão discriminados detalhadamente em anexo ao PDI, foram distribuídos aos setores competentes. Logo depois, foram feitas reuniões para dirimir dúvidas sobre seu preenchimento, item por item. Alguns setores, como a DCTI, a Biblioteca e as diferentes seções da Diretoria Administrativa e Financeira, foram muito participativos e receptivos; alguns coordenadores de cursos de graduação, também

Devo ressaltar que dois protocolos de gestão foram devolvidos de modo exemplar, com dados completos: os referentes à Biblioteca e os referentes ao DCTI.

Os protocolos de processos de gestão e de ensino referentes aos Cursos de Graduação foram respondidos pelas coordenadorias dos seguintes cursos: Administração, Ciências Contábeis, Computação, Comunicação, Direito, Fisioterapia, Letras, Pedagogia e Psicologia. A coordenadoria do Curso de Farmácia enviou, em maio, o projeto pedagógico. Em virtude das omissões, esta Coordenadoria teve de valer-se das informações contidas no volume elaborado pela Diretoria Acadêmica em 2005 para efeito do credenciamento dos cursos.

Desse modo, os dados analisados por esta Coordenadoria provêm desses protocolos, do volume de credenciamento dos cursos de graduação elaborado pela Diretoria Acadêmica, das informações extra-protocolos enviadas pelos diferentes setores, dos documentos legais da própria instituição.

A primeira parte do PDI (**Histórico da UNIRG**) teve sua primeira versão em maio de 2007. Esta primeira versão foi encaminhada à Comissão Central do PDI para conhecimento de seus membros e devidas correções. Recebidas as correções, elaborou-se a redação definitiva. A segunda parte do PDI (**Estado da Arte**) foi elaborada em junho e sua primeira versão também foi encaminhada à Comissão

Central, observando-se o mesmo procedimento. A terceira parte do PDI teve sua primeira redação pronta em 13 de julho deste ano: corrigida, foi complementada com os devidos anexos, ainda nos meses de agosto e setembro.

Esta Assessoria, que coordena os trabalhos de elaboração do PDI, propôs os programas e projetos com base na segunda parte e nas informações contidas nos protocolos de processo e de gestão preenchidos. A terceira parte constitui a parte fundamental do PDI, ou seja, contém a proposta de desenvolvimento institucional nos próximos cinco anos. Por essa razão vejo-me na obrigação de fazer algumas considerações, começando pelas de ordem prática.

Cada projeto está escrito de modo esquemático, inscrevendo-se, cada um, nos parâmetros apresentados no **Formulário do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**, elaborado pelo MEC e de fácil acesso (http://www2.mec.gov.br/sapiens/Form_PDI.htm). Ou seja, cada projeto começa por um título identificador seguido por seu enquadramento conforme a Dimensão, a Categoria de Análise e os Indicadores. Logo a seguir vem o cronograma de atividades, por semestre (S) a partir do segundo semestre (2S) deste ano, até primeiro semestre (1S) de 2012 .

A UNIRG elaborou um anexo para cada um desses projetos. Com exceção dos anexos que detalham os Projetos Políticos Pedagógicos, cada anexo contém um detalhamento conciso com : Responsável, Apresentação, Justificativa, Objetivos, Metodologia e/ou Estratégias, Cronograma de execução. Os anexos dos projetos que referem construções e reformas podem ser as planilhas e plantas de cada obra.

Embora considere, como coordenador, meu trabalho concluído, fico à disposição para acompanhar o processo até à sua conclusão definitiva. Não posso deixar de destacar a colaboração substancial e do professor Plínio Pinto Teixeira e da professora Marcela Silveira, sem os quais o trabalho não teria chegado a bom termo.

Gurupi, 11 de outubro de 2007

Professor Doutor Antonio Manoel dos Santos Silva
-Coordenador-
Assessor da UNIRG

1 HISTÓRICO

A Fundação Educacional de Gurupi (FEG) e Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi (FAFICH - Gurupi) foram criadas pelo decreto municipal nº 611 de 15 de fevereiro de 1985, com características de ensino público, com cobrança de mensalidades, porém irrisória. Num primeiro momento foi criada pelo poder público e administrada por uma empresa privada (embora a FEG existisse como mantenedora); num segundo, seria efetivamente administrada pela fundação municipal, num modelo não-gratuito.

A Faculdade foi criada com objetivo de atender aos estudantes da região que não tinham outras opções para continuidade dos estudos, senão sair do município para estudo em outras cidades. Na defesa de sua criação, a população mais carente seria a maior beneficiada, já que não tinha condição de sair da cidade e parar de trabalhar para dar continuidade aos seus estudos.

Caracteriza o contexto desta criação um conjunto de fatores gerais que se refletiram em todas as regiões do Brasil: a política de interiorização do ensino superior com a finalidade de acelerar e ampliar o desenvolvimento econômico e social do país; a incapacidade dos governos centrais em atender à demanda por ensino superior fora das capitais e das grandes cidades; as próprias demandas regionais; o forte apelo político-eleitoral constituído pela presença, em cidades de médio porte, de faculdades e universidades; a visão empresarial que percebeu no ensino superior, tratado como mercadoria, uma fonte de lucros aparentemente inesgotáveis.

A empresa privada que, a princípio, “administrava” a FAFICH-Gurupi era a empresa Centro de Ensino Tocantins–Araguaia (CERTA). Esta empresa fazia parte do Grupo Walter Paulo que administrava outras instituições com as mesmas características, no estado de Goiás.

Os cursos de Direito e Pedagogia, os primeiros desta Faculdade, tiveram seu início de funcionamento em 1985 com 406 alunos. Foram autorizados pela Resolução nº 150 do CEE de Goiás, de 31/05/1985. Os dados sobre a criação dos cursos, evolução do corpo docente e discente estão na tabela 1.

Tabela 1 Evolução de cursos, corpo docente e discente da Faculdade UNIRG

ANO	NÚMERO DE DOCENTES	NÚMERO DE DISCENTES MATRICULADOS	CURSOS CRIADOS EM CADA ANO
1985	-	406	Direito Pedagogia
1992	11	602	Administração Contábeis
1999	72 (54 concursados - 1 Doutor, 5 Mestres e 48 especialistas - 18 Contratados)	1157	Direito matutino Educação Física Letras
2001	78	1811	Ciência da Computação Odontologia Fisioterapia Comunicação Social - Jornalismo
2002	110	3449	Enfermagem Medicina
2003	159 (41 concursados e 118 contratados – 4 doutores, 20 mestres, 107 especialistas e 28 graduados)	3323	Comunicação Social – Publicidade e Propaganda
2005	207	4839	Psicologia
2006	152	5227	Farmácia
2007	125 professores concursados	5492	

Fonte: Departamento de Recursos Humanos e Secretaria Acadêmica

Até 1986, os cursos foram ministrados sem garantia de infra-estrutura e sem materiais pedagógicos adequados e sob um clima de incertezas e desconfianças causado pela percepção de que a mantenedora (FEG) era controlada pela empresa CERTA (CENTRO DE ENSINO REGIONAL TOCANTINS – ARAGUAIA), se não totalmente a ela submetida. Quando esta subordinação se tornou bastante clara e as insatisfações da comunidade escolar adquiriram proporções inusitadas, o prefeito exonerou o presidente da Fundação – indicado pela empresa contratada, substituiu-o por outro de sua confiança, rompendo, assim, com o CERTA.

Após a desvinculação com o CERTA, em 1986, a instituição começou uma nova fase, marcada ainda por dificuldades ou carências: falta de prédio próprio, inexistência de plano de cargos e salários, salários que acompanhavam os da Prefeitura Municipal de Gurupi.

O esforço dos dirigentes, no período compreendido entre 1986 e 1989, orientou-se no sentido de elaborar o novo Estatuto, de tornar reconhecidos os cursos implantados, o que se deu conforme a legislação, depois de duas turmas formadas, por meio da Portaria Ministerial 1.317, de 26/07/1991, e de conseguir os espaços adequados. Problemas de reajustes salariais, de valor de mensalidades pagas pelos alunos, construção dos espaços físicos, foram sendo resolvidos com lentidão. A tudo isso se somou a ameaça de encampação pela recém-criada Universidade do Estado de Tocantins (UNITINS) e os confrontos entre os agentes públicos das esferas estadual e municipal. Ressalta-se que o primeiro vestibular da UNITINS em Gurupi foi unificado com a FAFICH, em 1992, sob presidência da professora da FAFICH - Gurupi, Célia Maria Agustini da Silveira.

Em 1987, os cursos foram transferidos do Colégio Ary Ribeiro Valadão Filho para as dependências do, hoje, Colégio José Seabra, este criado após a transferência das atividades da FAFICH - Gurupi para o prédio próprio.

Em 1990, a Faculdade passou a funcionar nas dependências do campus I, Alameda Madrid, 545, no setor Jardim Sevilha, onde estabeleceu sua sede e onde passou a funcionar a Academia, a Fundação, a Associação dos Professores, a Representação Estudantil e onde foram instalados, posteriormente, à época, a Empresa Júnior que atendia aos dois últimos cursos criados.

Em 1992, a FAFICH estava com quatro cursos em funcionamento e tinha prédio próprio com cerca de 20 salas de aula. Em 1995, a faculdade ofertou os

primeiros cursos de pós-graduação *lato sensu*. A evolução dos cursos de pós-graduação estão descritos na tabela 2.

Em 1999, sob a direção da Sra. Dulce Maria Palma Furlan e da presidente da FEG, a Sra. Verbena Medeiros Brito, a IES contava com 1.157 alunos matriculados e 1.649 já diplomados. As instalações físicas consistiam de 23 salas de aula climatizadas, auditório, biblioteca, laboratórios dos Cursos de Direito, Administração, Ciências Contábeis, 11 salas para uso administrativo, rede de computadores, provedor local de Internet e equipamentos audiovisuais, todas com o objetivo de garantir qualidade no desenvolvimento das atividades.

Em 1999, foram criados os cursos emergenciais de História, Matemática e Letras para atender a 60 % de professores da rede municipal de Gurupi e 40 % de outras localidades.

Na mesma época, procedeu-se a um diagnóstico que, em resumo, apontava haver poucos Mestres e Doutores, serem escassos os periódicos e as fontes bibliográficas e revistas de divulgação de pesquisa, inexistir área física específica para atividades de apoio à pesquisa, e não se encontrar a Cultura de Pesquisa dentro da Instituição. Foi criada em 2000 a Coordenadoria de Pesquisa e Extensão – COPPEX, que foi idealizada e implantada pelo então coordenador Dr. Eduardo Andrea Lemus Erasmo.

A COPPEX teve como objetivo geral definir e gerenciar o programa institucional de pesquisa e extensão através da formação e capacitação de recursos humanos e do desenvolvimento de projetos de pesquisa. Em 2000, essa coordenadoria organizou e executou a 1ª Mostra de Produção Científica da FAFICH.

Analisando-se as particularidades do ambiente social e natural em que a FAFICH está inserida, visualizaram-se três áreas que poderiam ser, no futuro, vitrine da instituição: uma ligada à cultura indígena, já que o Estado conta com a presença de dez nações diferentes, outra na área ambiental, com destaque, aos projetos de agricultura irrigada e potencialidades turísticas, e outra, relacionada à Educação. Considerando-se o elevado índice de analfabetismo do Estado e baixo número de profissionais educadores especializados, áreas de pesquisa em metodologias de ensino e alfabetização de adultos podem se tornar em grandes laboratórios de campo, bem como fatores de desenvolvimento de projetos de extensão com participação ativa de alunos dos últimos anos desta Faculdade.

Em 2001, houve substituição da Presidência da FEG por Valnir de Souza Soares e demais membros da administração: Diretor Administrativo-financeiro cargo ocupado pelos Senhores Américo Ricardo Moreira de Almeida, Augusto Lindemberg e Sebastião Martins de Oliveira, este a partir de 2003. Como Contador foi indicado José Idejar Macedo Viana, como Tesoureira, Maria do Carmo Sampaio de Lima Aguiar.

Após o início dos trabalhos da nova gestão, o estatuto da FEG foi alterado e novos cargos criados. Foi criada a Diretoria Acadêmica vinculada à FEG, ocupada pelo Prof. Pedro Luiz de Menezes. Também foram indicados os gestores do Departamento de Recursos Humanos, da Assessoria de Comunicação, do Departamento de Compras e da Procuradoria Jurídica.

Ainda em 2001, por eleição, tomou posse como Diretor Acadêmico da FAFICH o Prof. Eduardo Andrea Lemus Erasmu, como Vice-Diretora a Prof^a. Ivany Coeli Leal Coragem, e como Secretária Geral a Prof^a. Célia Maria Agustini da Silveira.

Foi realizado em 2001 o primeiro Congresso Científico cujo tema foi “A Universidade Regional dentro do Contexto de Desenvolvimento Global”; teve a participação de 878 pessoas nas 38 atividades (palestras, mesas redondas, oficinas e minicursos) e apresentação de 50 trabalhos científicos.

Em 2002, a Diretoria Acadêmica dedicou-se à discussão dos Projetos Pedagógicos e instituiu o Planejamento Estratégico – PLADES. O foco de atuação da Diretoria Acadêmica, nessa gestão, foi utilizar o planejamento estratégico participativo como instrumento balizador das ações, considerar a FAFICH comprometida com o desenvolvimento regional - referenciado na preservação ambiental e cultural; e (defender) a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão para tornar-se um centro universitário.

Ainda em 2002, merecem destaque as ações relacionadas à pesquisa na instituição. Foi realizado o segundo congresso com a temática: “Água: conhecer para desenvolver”, considerando a implantação da Hidrelétrica do Lajeado e mais 42 de natureza similar no Estado. Desse congresso, participaram 1427 pessoas nas 97 atividades e foram apresentados 69 trabalhos.

Em 2003, no terceiro congresso, o tema foi “Conhecimento: prevenção, tecnologia e sociedade”, com 89 atividades, 79 trabalhos científicos apresentados e participação de 1150 pessoas. Pode-se citar como resultado da implantação dos

núcleos, e do incentivo da instituição à pesquisa, os 52 trabalhos científicos com autoria de docentes e discentes da UNIRG dentre os 79 apresentados esse ano no III Congresso Científico. Foi realizado também, nesse mesmo ano, o Workshop: “Perspectivas na Utilização Tecnológica Sustentável dos Recursos Naturais do Estado do Tocantins”, em parceria com o SEPLAN, SEDUC, SEAGRO, INVESTCO, NATURATINS, SEANEATINS, ULBRA, UNITINS, FCAVJ/UNESP, CREA, OAB, CRE, CRA/GO/TO, Secretaria de Recursos Hídricos e Organização Jaime Câmara.

A COPEX passou a se chamar COPPEX, porque incorporou a Assessoria de Pós-Graduação a cargo da Msc. Ivany Leal Coragem. O prof. Antonio César Mello assumiu a Assessoria de Extensão nesse mesmo ano. Nesse ano, foram criados quatro núcleos de pesquisa: **Núcleo de Estudos Lingüísticos, Pedagógicos e Sociais** (NELPS); **Núcleo de Meio Ambiente, Recursos Naturais e Desenvolvimento Sustentável das Bacias dos Rios Araguaia e Tocantins** (NUMADES); **Núcleo de Pesquisa em Saúde Comunitária: Humanismo e Social** (NUPESC), **Núcleo de Cultura e Movimento** - (NIECUM). Foram executados 5 projetos de pesquisa e 30 projetos de extensão, dentre eles o projeto Cidadão Universitário, para recepção de calouros.

Esse programa começou no segundo semestre de 2002, e teve a participação de 780 alunos, que beneficiaram, com ações comunitárias, cerca de 600 pessoas, atenderam diretamente cerca de 60 pessoas, realizaram 22 doações de sangue e arrecadaram 15.750 kg de alimento para doação.

A COPPEX realizou nesse ano, em parceria com a Organização Jaime Câmara, o Projeto Ciranda.

As instalações físicas da Instituição, então, consistiam de 50 salas de aula climatizadas, auditório, 2 bibliotecas, laboratórios dos Cursos de Direito, Administração, Ciências Contábeis, Medicina, Odontologia, Enfermagem e Fisioterapia, 300 computadores divididos em três Laboratórios para atendimento discente e em salas para o serviço administrativo.

Em 18 de dezembro de 2003, com respaldo na Lei Municipal nº 1.566, a FAFICH-Gurupi teve sua denominação alterada para Faculdade UNIRG.

Em 2004, houve a reestruturação do Estatuto da FEG que passou a se chamar UNIRG e a ter nova estrutura administrativa.

Redefine-se, nesse período, a missão institucional, expressa nos seguintes termos:

Ser um pólo de atração da Amazônia Legal, sem fins lucrativos, gerador de oportunidades de desenvolvimento local e regional, através da excelência oferecida em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, dentro dos princípios que regem a liberdade, a democracia, a responsabilidade social, a sustentabilidade e os valores e ideais de uma cultura de paz e prosperidade.

Do mesmo modo, define-se a visão, da seguinte maneira:

A Faculdade UNIRG será uma Universidade inovadora em suas propostas pedagógicas, desenvolvendo uma identidade regional, formando cidadãos socialmente responsáveis capazes de promover efetivamente a transformação social.

Por fim, indica-se a vocação:

A Faculdade UNIRG, atuando conforme os princípios estabelecidos, tem por finalidade transmitir, sistematizar e produzir conhecimentos, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, com vistas a uma sociedade mais justa.

A Faculdade encontrava-se, nesse ano, com 13 cursos, 3980 alunos e 213 professores.

Foi criada na Fundação, a Diretoria de Ciência, Tecnologia e Inovação - DCTI que deu continuidade a captação de recursos externos para realização de projetos de pesquisa, extensão e prestação de serviços iniciada pela COPPEX em 2003. Constata-se, hoje, que desde 2003 até 2007 foram captados cerca de 2 milhões de reais junto a instituições governamentais como FINEP, CNPq, SEBRAE, Caixa Econômica Federal, TRT, Banco do Brasil, IEL e empresas privadas como ENERPEIXE S.A.

Em 2004, foi criado o **Núcleo de Pesquisa em Saúde Comunitária – NUPESC** - que iniciou suas atividades em 18 de novembro, com a inauguração de seus laboratórios tendo como finalidade reunir pesquisadores interessados na temática da saúde comunitária, a partir da exploração de recursos e potencialidades da nossa região, visando estabelecer e fomentar a pesquisa, contribuindo para troca efetiva de conhecimentos e para evolução do conhecimento interdisciplinar e, principalmente, desenvolver produtos e processos que possam ser aplicados à comunidade. Contava com uma equipe de 8 doutores, 4 mestres, 2 técnicos de laboratório e 2 auxiliares administrativos.

Em 2005, a UNIRG estava com dois campi, com 65 salas de aula com capacidade para 60 alunos, 5 laboratórios de informática com o total de 100 computadores, Laboratório de fotografia, Laboratório de radio e Estúdio de TV, Agência de Jornalismo, Publicidade e Propaganda – AJOPE, Laboratório de Anatomia, Laboratório de Bioquímica (Multidisciplinar), Laboratório de Informática, Laboratório de Fisiologia, Laboratório de Higiene e Prevenção em Odontologia (Escovódromo), Laboratório de Habilidades em Saúde da Mulher, Laboratório de Microbiologia e Imunologia, Ossário I e II, Laboratório de Farmacologia, Laboratório de Fundamentos de Enfermagem, Laboratório de Neurologia (infantil), Laboratório de Massoterapia, Laboratório de Eletroterapia, Laboratório de Mecanoterapia (Ginásio terapêutico), Laboratório de Cardiorrespiratória, Laboratório de Ondas Curtas, Laboratório de Órtese e Prótese, Laboratório de Microscopia, laboratório de Dentística I e II, Laboratório de Endodontia, Laboratório de Prótese Fixa I (Simulação Clínica), Clínica I, Clínica II, Laboratório de Interpretação Radiográfica, Laboratório de Escultura Dental, Laboratório de Periodontia I, Laboratório de Processamento Radiográfico (Labirinto), Laboratório de Lavagem do Material e Instrumental de Uso Clínico, Laboratório de Esterilização de Material e Instrumental de Uso Clínico e Clínica de Estomatologia.

A instituição estava em fase de expansão de sua área física, previsto no seu plano de desenvolvimento, por meio do Programa de Recuperação e Ampliação dos Meios Físicos das IES - BNDES, já aprovado pelo MEC. Iniciou a construção do novo Campus em área própria de 200 ha, no bairro Parque das Acácias.

Houve substituição da presidência em 18 de setembro de 2005, com o início da gestão do Dr. Ezemi Nunes Moreira. Os demais colaboradores foram mantidos nos respectivos cargos. Estavam liberados, para capacitação, 12 docentes para mestrado e nove docentes para doutorado

Dentro do planejamento estratégico da UNIRG, situam-se os esforços para sua transformação em Universidade, o que se sonhava que pudesse ocorrer dentro do prazo de dois anos. Visando a este fim, a UNIRG tem dado grande atenção ao desenvolvimento da pesquisa e por isso lançou em abril o Programa de Iniciação Científica – PIC, que buscava apoiar com bolsas de iniciação científica dez acadêmicos em projetos de pesquisa.

Foi aprovado, também em 2005, um projeto estruturante (FINEP) para desenvolvimento da ciência e tecnologia no Estado do Tocantins. No projeto, a

UNIRG participava com análise de princípios ativos da biodiversidade. Nesse mesmo ano, o Estado do Tocantins, por meio de instituições de pesquisa e também a UNIRG, foi contemplado com o recurso do FINEP para estruturação do Programa de Biodiesel, do qual esta instituição ficou responsável pela análise de qualidade do combustível.

Em 2005, foi realizado o IV Congresso com o tema “Tocantins: Pesquisa, Desenvolvimento e Biodiversidade”, com a participação de 1411 pessoas e apresentação de 114 trabalhos científicos.

Quanto à pós-graduação, na Tabela 2 estão descritos todos os cursos que a Faculdade UNIRG ofertou desde sua criação.

Tabela 2 Cursos de pós graduação ofertados pela UNIRG no período de 1995 a 2007

NOME DOS CURSOS E DURAÇÃO		CARGA HORÁRIA DOS CURSOS	NÚMERO DE MATRICULADOS
PROGRAMA I novembro/1995 a outubro/1996			
1. Direito Civil e Processual Civil		360 h/a	52
2. Direito Empresarial		360 h/a	24
3. Gestão Empresarial e de Negócios		360 h/a	33
4. Auditoria		360 h/a	23
5. Psicopedagogia		360 h/a	29
TOTAL			161
PROGRAMA II novembro/ 1998 a novembro/ 1999			
6. Educação: Gestão e Ensino			
opção:	Educação Superior	400 h/a	10
	Educação Básica	400 h/a	12
	Gestão Escolar	400 h/a	13
TOTAL			35
PROGRAMA III março/2000 a junho/2001			
7. Educação: Gestão e Ensino			
opção:	Ensino Superior	400 h/a	15
	Educação Infantil	400 h/a	37
	Organização e Gestão Escolar	400 h/a	11
TOTAL			63
PROGRAMA IV abril/ 2001 a julho/ 2003			
8. Gestão Econômica		500	43
PROGRAMA V abril/ 2003 a setembro/2003			
9. Gestão de Organizações Públicas		420 h/a	35
10. Planejamento e Gestão da Educação e do Ensino		420 h/a	29
TOTAL			64
PROGRAMA VI			
11. Metodologia do Ensino Superior		420 h/a	35
PROGRAMA VII janeiro/2007 a 2008			
12. Formação de Educadores (em curso)			

... continuação

Opção	Metodologia do Ensino da Educação Infantil	420 h/a	27
	Metodologia do Ensino da 1ª Fase do Ensino Fundamental	420 h/a	29
	Metodologia do Ensino da 2ª fase do Ensino Fundamental	420 h/a	35
	Orientação Educacional	420 h/a	43
TOTAL			134
PROGRAMA VIII Convênio com CESTEP/ Araguaína outubro/2006 a 2007			
opção:	13. Programa Saúde da Família - Araguaína	360 h/a	32
	14. Orientação Educacional	360 h/a	28
	15. Metodologia da Pesquisa em diversas áreas do conhecimento	360 h/a	41
opção:	Geografia		2
	Educação Infantil		2
	Administração Escolar		8
	Letras		7
	História		6
	Metodologia do Ensino Superior		5
	Matemática		3
	Sem Opção		2
TOTAL			35
	16. Língua Inglesa - Guaraí	360 h/a	17
	17. Psicopedagogia - Araguaína	450 h/a	22
Opção	18. Ortodontia - Turma A		9
PROGRAMA IX abril/2007 a			
	19. MBA - Mercado Digital Convênio com ICEAG - Gurupi	360 h/a	15
PROGRAMA X abril/2007 a			
	20. Odontologia		matrículas abertas
	21. Odontopediatria	697 h/a	matrículas abertas
	22. Ortodontia	1152 h/a	matrículas abertas

Fonte: Secretaria Acadêmica

Neste mesmo ano realizaram-se os concursos públicos para os cargos administrativos da Faculdade e da Fundação UNIRG. Para os cargos de professores do Ensino Superior, foram realizados concursos, em 2006, nas diferentes disciplinas das áreas de Direito, Pedagogia, Letras-Português, Letras - Inglês, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Ciências Biológicas Básicas da Saúde, Metodologia, Administração, Educação Física, Fisioterapia, Psicologia e Ciência da Computação. Em 2006, os concursos prosseguiram para as áreas de Enfermagem, Ciências Contábeis, Estatística, Odontologia e Medicina.

Conforme se pode depreender da leitura dos Protocolos de Processos, elaborados em função deste PDI e devidamente preenchidos pela Diretoria Administrativa e seus diferentes setores, o concurso público para preenchimentos de

vagas de cargos técnico-administrativos ocorreu com transparência pública e sem nenhum incidente, trazendo benefícios consideráveis: a fixação e a garantia de continuidade dos projetos institucionais, a valorização de pessoas realmente comprometidas com a UNIRG, o aumento da credibilidade nos serviços oferecidos, a entrada de servidores especializados em áreas carentes havia muitos anos. Alguns consideram que a realização desse concurso e a conseqüente posse dos funcionários administrativos constituíram a principal evolução do processo de gestão da UNIRG.

Quanto às demais ações da Diretoria Administrativa devem ser citadas: a) a criação da Gerência Administrativa e da Gerência Financeira; b) a revisão do Manual de Normas e Procedimentos; c) as ações que buscam a redução da inadimplência; d) a implantação do Sistema RM, com ênfase na capacitação do corpo técnico, na normatização dos processos e na reestruturação do Banco de Dados; e) a implantação do Planejamento Orçamentário no Sistema RM; f) a elaboração do CrediUNIRG; g) a construção do novo campus universitário visando a sua inauguração em 2008; h) o projeto da construção do Hospital Universitário com base na instituição de parcerias.

A Gerência Administrativa, criada em março de 2006, foi estruturada em cinco setores: o Departamento de Recursos Humanos, a Central de Atendimento ao Aluno- CAA, Central de atendimento ao Professor- CAP, o Patrimônio e Manutenção, o Núcleo de Tecnologia da Informação e o Departamento de Compras e Suprimentos (com os sub-setores de Almoxarifado e de Controle e Licitações.

A Gerência Financeira, criada na mesma época, foi estruturada em dois setores: a Tesouraria e a Controladoria.

Por causa de sua importância estratégica, convém destacar as ações do Núcleo de Tecnologia da Informação, descritas no Protocolo de Processos preenchido pelo setor da Diretoria Administrativa e Financeira:

Em fevereiro de 2006, foi iniciado o processo de construção de uma base única para todos os sistemas de comunicação com o ERP [**Enterprise Resource Planning**] na web, chamado de Interactive Our World (IOW). A Plataforma IOW deve ser uma base de interoperabilidade entre todos os personagens da academia, administração e comunidade. Essa base servirá para a implantação dos serviços de auto-atendimento, bem como das ações de mobilidade que estão sendo implementadas a fim de melhorar o trabalho de professores, alunos, servidores e

gestores da instituição. A primeira fase do projeto de desenvolvimento da Plataforma IOW foi concluída em 2006, em janeiro de 2007 deveria ser iniciada a segunda etapa do desenvolvimento dessa ferramenta.

No que concerne à estrutura de comunicação de dados, ainda no primeiro semestre de 2006 foi iniciada uma reestruturação de toda a rede de computadores da UNIRG. Foi desenvolvido e implantado no mês de julho de 2006, um sistema de Ordens de Serviço e uma central de atendimento telefônico para as chamadas em todas as áreas de atendimento do departamento.

Quanto às ações da Diretoria Acadêmica, desde 2005 sob o comando do Professor Marcus Geraldo Sobreira Peixoto, assinalam-se, em primeiro lugar, aquelas que redundaram na criação dos cursos já referidos, Psicologia e Enfermagem, e das que resultam na melhoria das instalações físicas dos departamentos, além das seguintes:

- a) Regulamentação e normatização de processos referentes ao ensino, ou seja, reorganização de todos os processos da Academia;
- b) Reelaboração do regimento acadêmico;
- c) Informatização dos processos de matrícula;
- d) Construção de novos laboratórios;
- e) Estabelecimento de convênios com instituições públicas (UNITAU, UFT) em benefício da comunidade e do ensino promovido pela UNIRG;
- f) Elaboração do Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação encarregada da elaboração do projeto de auto-avaliação institucional;
- g) Estabelecimento de parcerias a fim de viabilizar o internato para os formandos do Curso de Medicina;
- h) Elaboração do processo de credenciamento da Faculdade para análise do Conselho Estadual de Educação, consolidado em documento 254 páginas, intitulado **Credenciamento – Faculdade UNIRG**, onde constam os projetos pedagógicos dos cursos para vigência de 2005 a 2010;
- i) Realização dos Concursos Públicos para professores de Ensino Superior.

Esta última atividade, para terminar em setembro de 2007, implicou, com a direta participação da Presidência da Fundação UNIRG, da Diretoria Administrativa e Financeira e da Diretoria Acadêmica, a nomeação de uma Comissão Especial,

encarregada da elaboração dos editais e, com a participação das coordenadorias de cursos, a composição de 106 blocos de disciplinas, cada uma das quais com o respectivo ementário.

Para encerrar, cabe referir que em meados de 2006 foram iniciadas as atividades para a elaboração do **Plano de Desenvolvimento Institucional**, do qual faz parte este breve histórico e que, desde 2005, se procedeu à elaboração do novo Regimento, já concluída e a espera de aprovação oficial pelo Conselho Estadual de Educação.

2 ESTADO DA ARTE (SITUAÇÃO PRESENTE)

2.1 CONTEXTO ATUAL (INSERÇÃO REGIONAL)

O Estado do Tocantins situa-se no centro do Brasil, interligando as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste ao Norte e Nordeste. Essa integração, que há nove anos foi citada como uma perspectiva, por MMA/UNESCO/Governo do Tocantins (1996), atualmente configura-se em realidade, devido à rodovia que liga o Estado do Mato Grosso ao Tocantins e à Bahia, a rodovia BR-153 (transbrasiliana) que o corta, e ao Brasil, de Norte ao Sul, e pela ferrovia Norte-Sul. Prevê-se, com a continuidade da construção dessa ferrovia, que o Estado terá, em seu território, 724 km (35%) de seus trilhos.

Privilegiado quanto à logística geopolítica, integra grandes mercados regionais de consumo, que, pelo sistema de transporte que está sendo desenvolvido, poderá atingir, com vantagens competitivas, mercados do hemisfério norte. A tendência a aquecimento da economia no centro-sul, será sentida principalmente no Estado do Tocantins, que se situa na convergência das vias de escoamento.

O município de Gurupi está situado ao sul do estado do Tocantins, a 253 quilômetros de Palmas, Capital do Estado, e a 130 quilômetros da Ilha do Bananal, tem uma área de 22.277 km² (IBGE, 1997). Cidade-pólo de desenvolvimento regional, atrai investimentos em agropecuária, comércio e serviços e constitui referência aos outros municípios da região sul do estado devido à sua importância econômica e social e à presença de duas instituições de ensino superior que formam profissionais e desenvolvem ações por toda a região sul.

Predominam em Gurupi as seguintes atividades econômicas: a agricultura (foi grande produtor de arroz de sequeiro na década de 80), a pecuária (cria, cria e engorda) e a prestação de serviços. No setor industrial, Gurupi dispõe do Parque Agro – Industrial de Gurupi (PAIG) e do Programa de Apoio à Pequena Indústria (PAPI), tendo destaque as indústrias na área frigorífica, alimentícia, metalúrgica e de bebidas.

Segundo dados do IBGE (2000), o município tinha em 2000 cerca de 65.034 habitantes; hoje sua população está estimada em torno de 73.000 habitantes, sendo que 98% mora na zona urbana e 2% na rural. Por ser pólo de desenvolvimento regional, tem sido referência para instalação de empresas o que tem atraído pessoas em busca de emprego, aumentando a população (12,7% de 1991 a 2000 e, estimativa de 12%, entre 2000 e 2007). Gurupi, até 1997, era o primeiro município em volume de arrecadação de ICMS do Estado e a partir de 2001 passou a ser o terceiro. É o terceiro colocado também em volume de consumo (GAZETA MERCANTIL, 2001).

A maioria das empresas situadas no município de Gurupi são microempresas, com um percentual de 92,6% do total, incluindo a prestação de serviços e a indústria, sendo que a maioria pertence à categoria de prestação de serviços com 54,41%.

Gurupi também constitui referência em serviços de atendimento à saúde, para 16 municípios do sul do Estado do Tocantins. Possui 1 hospital de referência, 1 policlínica, 1 Centro de Assistência Psicossocial e 4 unidades básicas de saúde. Essas estruturas somadas são insuficientes para o atendimento da população de Gurupi e da região. Segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde, são atendidas em média 41.903 pessoas por mês, com 512 internações hospitalares do SUS, 41.391 procedimentos básicos e de nível médio, e 4.344 em odontológicas; de todas, cerca de 20% são de pessoas de outro município.

O município carece de saneamento: não há uma rede de coleta e tratamento básico de esgoto, predominando, na área, o uso de fossas sépticas e rudimentares. Já em relação à rede de abastecimento de água potável tem seu tratamento adequado.

A renda per capita dos moradores de Gurupi é em média de R\$ 242,09, segundo dados da ONU, embora o IDH seja de 0,793, maior até que o citado para o Estado (0,71) pelo PNUD (2000). Corroborando com esses dados, o IBGE (2007) informa que 31,63% da população não tem rendimentos, enquanto 17,30% recebem até 1 salário mínimo, 13,33% recebem de 1 a 2 salários e 17,13% da população recebem mais de 2 salários.

A região tem tido crescimento acelerado devido à logística que está sendo diversificada, a criação de empreendimentos como a usina hidrelétrica da empresa ENERPEIXE S.A., situada a 70km no município de Peixe (4.500 funcionários no

auge das obras), ampliação do número de cursos da UNIRG e da Universidade Federal do Tocantins, a possibilidade de implantação de empresas de produção de biodiesel, de empresas agro-industriais voltadas para a produção de açúcar e do álcool. Essas perspectivas tornam urgente que atitudes sejam tomadas no sentido de atender à população, tanto em ações educativas, quanto assistenciais.

Neste contexto insere-se a Fundação e Faculdade UNIRG, criadas em 1985 pela lei municipal nº. 611, de personalidade jurídica de Direito Privado, tendo como mantenedora a administração municipal. Quando da criação, a mantida chamava-se Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi – FAFICH - Gurupi.

Localizada na cidade de Gurupi, Sul do Estado do Tocantins, é nessa região a única instituição de ensino superior contemplando cursos de graduação em múltiplas áreas de atuação: Educação Física, Fisioterapia, Odontologia, Medicina, Enfermagem, Psicologia, Ciências Contábeis, Administração, Direito, Pedagogia, Comunicação Social (Jornalismo e Publicidade/Propaganda), Letras, Ciência da Computação, Farmácia, Letras, Psicologia.

O atendimento das necessidades regionais, especialmente por estar na região Norte e Amazônia Legal, é citada como uma das preocupações principais de sua fundação e desenvolvimento, o que, atualmente pode ser evidenciado pelo planejamento de expansão e integração de cursos, pelos projetos de pesquisa e extensão que estão em andamento.

Em função das demandas e das necessidades regionais, portanto, em função das carências percebidas na região, a UNIRG tem criado cursos na área de saúde, almejando, hoje, tornar-se um centro de excelência em atendimento à saúde coletiva. Tem também o propósito de estruturação de um Centro Tecnológico de referência em aproveitamento sustentável do meio ambiente e recursos naturais. Esse centro visa à formação de profissionais capacitados em intervenção ou aproveitamento dos recursos naturais; na geração de tecnologias e bioprodutos, e em metodologias de análise do impacto da ação humana e indicadores de ocupação de ecossistemas.

A importância da UNIRG no contexto regional e no meio acadêmico pode ser observada pela participação em instâncias consultivas e deliberativas estaduais, como por exemplo, no Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia, Conselho Estadual de Meio Ambiente e Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental.

2.1.1 Missão

Sendo uma instituição sem fins lucrativos e estando situada num pólo de Desenvolvimento da Amazônia Legal, a UNIRG tem como missão gerar oportunidades, capacidades humanas e ações para o desenvolvimento econômico e social da região em que se insere, mediante atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, segundo padrões de excelência e dentro dos princípios que regem o exercício da liberdade, da justiça e da tolerância, o cultivo e a manutenção da responsabilidade social, a defesa da sustentabilidade natural e ambiental e dos valores e ideais de uma cultura de paz e prosperidade.

2.1.2 Finalidades

A Faculdade UNIRG, atuando conforme os princípios estabelecidos, tem por finalidade transmitir, produzir e sistematizar conhecimentos, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, com vistas a uma sociedade mais justa. Pretende ser uma instituição inovadora em suas propostas pedagógicas, desenvolvendo uma identidade regional, formando cidadãos socialmente responsáveis, capazes de promover efetivamente a transformação social da região, do Estado do Tocantins e do país. Sua meta é tornar-se, a curto prazo, um Centro Universitário atuante e, a médio prazo, uma Universidade participativa e proativa em termos de política de desenvolvimento humano, social e econômico, especialmente no norte brasileiro.

2.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A instituição exerce hoje atividades de ensino, de pesquisa e de extensão universitária. As atividades de ensino predominam sobre as demais; as de pesquisa estão se organizando, com alguma produção em fase incipiente, mas com boas perspectivas de deslanche; as de extensão, articuladas com as duas anteriores, realizam-se segundo iniciativas pontuais, ou seja, sem obediência a um programa institucional propriamente dito.

2.2.1 Ensino

Os três tipos de atividades acontecem dentro dos limites das áreas de conhecimento e disciplinas que constituem a grade curricular dos cursos de graduação, que são os seguintes: a) **Direito, Administração, Comunicação** (Jornalismo, Publicidade e Propaganda) e **Ciências Contábeis** (todos dentro da grande área de Ciências Sociais Aplicadas); b) **Pedagogia e Psicologia**(Ciências Humanas); c) **Letras** (Linguística, Letras e Artes); d) **Medicina, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia e Educação Física** (Ciências da Saúde); e) **Ciência da Computação** (Ciências Exatas).

Há poucos cursos de especialização (pós-graduação *lato sensu*) em andamento.

2.2.2 Pesquisa

Na Faculdade UNIRG, foram identificadas áreas científicas que direcionaram a formação de núcleos (1) e grupos de pesquisa (10).

2.2.3 Extensão

A sistematização da extensão na instituição FEG/FAFICH e atualmente UNIRG, confunde-se com a elaboração e implantação da Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão - COPPEX, unidade gestora da IES que tinha como objetivo o incentivo e acompanhamento de ações de pesquisa e extensão da IES.

Reconhecendo seu papel social e coerente com seu Estatuto e princípios norteadores de seu Projeto Institucional, a UNIRG entende que a pesquisa e a extensão universitária devem resultar num esforço permanente de docentes, discentes e comunidade na busca do conhecimento novo, que conduza à solução dos problemas regionais. Nesse sentido, as atividades de extensão estão ordenadas de forma a privilegiar o saber local, estando inteiramente voltadas para o estudo e a solução dos problemas atinentes ao desenvolvimento regional.

Há atividades de extensão, vinculadas ao ensino e à pesquisa em execução na instituição. A relação com a sociedade se estabelece nos programas

instucionalizados como o cidadão Universitário, programa de Educação de Jovens e Adultos, atendimentos de estruturas como Escritório Modelo de Direito, Escritório Modelo de Ciências Contábeis, clínicas de fisioterapia e odontologia.

2.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL: contribuição da UNIRG para o desenvolvimento econômico e social da região e para a inclusão social

A Fundação e Faculdade UNIRG oferta cursos de graduação com as menores mensalidades do norte do país. Esta é uma das formas de atendimento às comunidades da região sul do Estado do Tocantins, cuja maioria possui renda inferior a dois salários mínimos.

A instituição tem programas relacionados à responsabilidade social independente dos cursos de graduação; entretanto também são realizadas ações específicas em determinados cursos. Os programas de atendimento geral são: Central de Eventos e Voluntariado; FIES; Proeducar; Apoio Psicológico; Bolsa de Trabalho Interno.

2.4 POLÍTICAS DE ENSINO

Dentro dos parâmetros de sua vocação historicamente consolidada, a UNIRG tem seu foco de trabalho principal voltado para o ensino; mas, na organização e no desenvolvimento de todas as suas atividades de ensino, as de pesquisa e extensão inclusive, respeita as seguintes diretrizes:

- o respeito à diversidade e ao pluralismo de idéias, sem discriminação de qualquer natureza;
- a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- a universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade;
- o compromisso com a qualidade, com a orientação humanística e com a preparação para exercício pleno da cidadania;
- o compromisso com a democratização da educação, no que concerne à gestão, à igualdade de oportunidade de acesso e com o desenvolvimento cultural, artístico, desportivo, científico, tecnológico e sócio-econômico;

- o compromisso com a paz, com a defesa dos direitos humanos e com a preservação do meio ambiente.

2.5 POLÍTICAS DE PESQUISA

A pesquisa está, na UNIRG, sob o domínio dos núcleos de pesquisa, os quais se definem como estruturas institucionais que congregam no mínimo três professores com nível de doutorado ou, excepcionalmente, com nível de mestrado, além de professores assistentes ou auxiliares, técnicos e pessoal de apoio administrativo, em espaço onde se concentram as pessoas de áreas afins, objetivando otimizar as ações entre grupos que congregam projetos relacionados com seus perfis característicos. Uma mesma pessoa pode pertencer a, no máximo, três grupos de trabalho.

As estruturas dos núcleos são multidisciplinares, interdisciplinares e ou transdisciplinares, visando ao desenvolvimento de tecnologias para atender às demandas locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais.

2.6 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

São consideradas atividades de extensão quaisquer tipos de atividades, auto-sustentáveis que envolvam, mesmo que parcialmente, consultorias, assessorias, cursos, simpósios, conferências, seminários, debates, palestras, atividades assistenciais, artísticas, esportivas, culturais e outras afins, propostas individual ou coletivamente, realizadas na Instituição ou fora dela. São autorizadas aquelas que não prejudiquem as atividades já programadas pela Instituição.

Os projetos de extensão universitária devem ser entendidos como um conjunto de atividades, auto-sustentáveis, de caráter orgânico-institucional educativo, científico, cultural e artístico, desenvolvidos através de ações sistemáticas e contínuas voltadas a questões relevantes da sociedade.

Há atividades de extensão, vinculadas ao ensino e à pesquisa em execução na instituição. A relação com a sociedade se estabelece nos programas institucionalizados como o cidadão Universitário, programa de Educação de Jovens e Adultos, atendimentos de estruturas como Escritório Modelo de Direito, Escritório

Modelo de Ciências Contábeis, clínicas de fisioterapia e odontologia. As políticas de extensão serão descritas conforme cronograma do programa de extensão no item 3.4 da versão completa deste documento.

2.7 ELEMENTOS DE GESTÃO

2.7.1 Organização Administrativa

2.7.1.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico

Segundo o artigo 7 do Estatuto, a estrutura organizacional da Fundação UNIRG compreende:

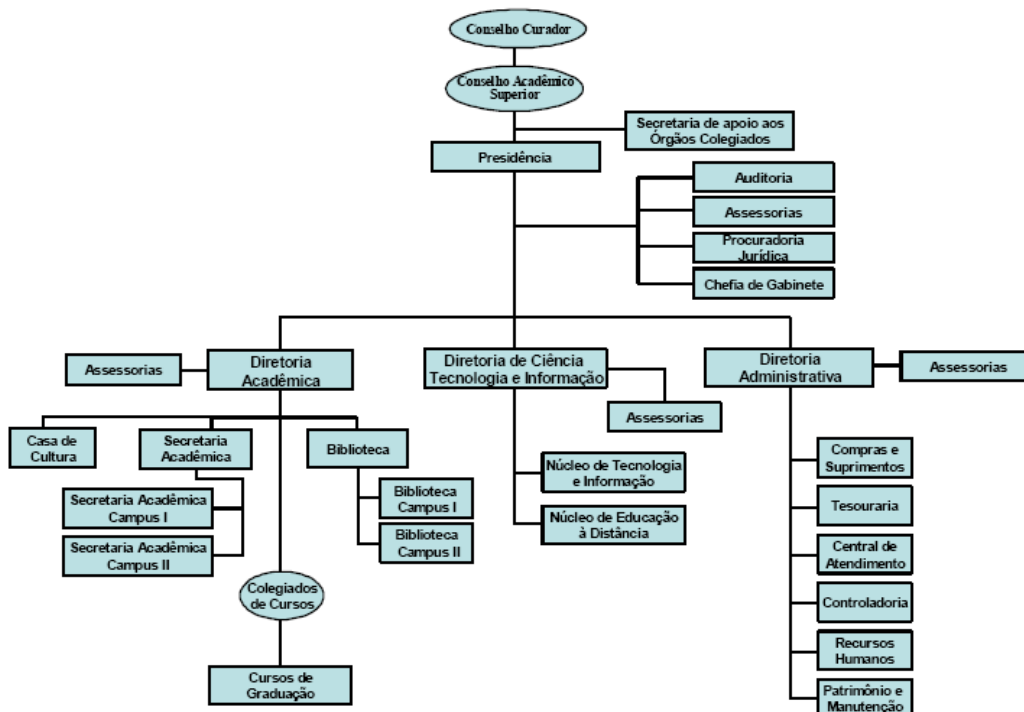
I – a Administração Superior (Conselho Curador; Presidência; Conselho de Programação).

II – os órgãos de Administração Central (Diretoria Administrativa e Financeira; Diretoria Acadêmica; Diretoria de Ciência, Tecnologia e Inovação)

III – os órgãos de Gestão Operacional (Órgão de Execução Operacional; Órgãos de Execução Complementar).

O organograma institucional e acadêmico está representado na figura 1.

Figura 1 Cronograma da Fundação e Faculdade UNIRG



Fonte: Manual do Acadêmico

2.7.1.2 Órgãos Colegiados: composição, atribuições e competências

Fundação UNIRG

Conselho Curador

O Conselho Curador da Fundação - UNIRG, tem a finalidade precípua de manter, guardar, fiscalizar, autorizar e consolidar o cumprimento dos objetivos e finalidades da Fundação UNIRG.

O Conselho Curador rege-se pelo Estatuto e por regimento próprio e é composto por 15 (quinze) membros titulares e 07 (sete) suplentes, com mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzidos uma única vez, sendo:

- I – 06 (seis) representantes titulares e 02 (dois) suplentes, indicados livremente pelo chefe do poder executivo municipal;
- II – 06 (seis) representantes do poder legislativo municipal e 02 (dois) suplentes, indicados pela Câmara Municipal de Gurupi;
- III – 01 (um) representante do corpo docente da Fundação - UNIRG e seu suplente, indicado pela respectiva entidade de classe;
- IV – 01 (um) representante do corpo discente da Faculdade - UNIRG e seu suplente, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes;
- V – 01 (um) representante do corpo administrativo da Fundação - UNIRG e seu suplente, indicado pela respectiva entidade de classe ou, na falta desta, através de eleição.

Faculdade UNIRG

Conselho Superior Acadêmico

O Conselho Acadêmico Superior tem a seguinte composição: Diretor Geral, como Presidente; Diretor Acadêmico; Diretor Administrativo; Superintendentes de área; Procurador Jurídico Acadêmico; Secretária Acadêmica; um Representante do Conselho Curador, indicado pelos conselheiros; dois representantes dos docentes indicados por sua Associação; dois representantes discentes indicados pelo DCE; um representante dos funcionários técnico-administrativos indicado por sua Associação.

O Conselho Acadêmico Superior (CONSU) é o órgão máximo de função deliberativa e normativa no âmbito da academia.

Conselhos de Curso

Cada curso tem um Conselho como órgão deliberativo e em grau de recurso máximo, nas matérias de seu universo de conhecimento acadêmico.

Integram o Conselho de curso: Coordenador de Curso, como Presidente; Coordenador de Estágio; 12 Representantes do Corpo Docente do curso, eleitos pelos seus pares; Presidente do Centro Acadêmico do Curso, pelo tempo de seu mandato; 4 Representantes do Corpo Discente, indicado por sua entidade de classe;

um Representante do Corpo Técnico Administrativo do Curso, eleito pelos seus pares, preferencialmente, dentre os Servidores lotados no Curso.

2.7.2 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

2.7.2.1 Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica é o departamento responsável pela coordenação, acompanhamento e controle das atividades de escrituração e arquivo, bem como da documentação acadêmica em geral.

A Secretaria Acadêmica é uma instância executiva, responsável por receber, processar e distribuir informações e dados sobre a vida acadêmica dos alunos, desde o seu ingresso na instituição até a colação de grau, expedição e registro do diploma. Tem ainda a responsabilidade de controlar os registros acadêmicos de modo a garantir a segurança e a preservação dos mesmos, acompanhando a legislação vigente e atuando de forma direta para o cumprimento da área fim da instituição.

2.7.2.2 Biblioteca

A descrição da biblioteca foi feita detalhadamente no item 2.15.2.3.

2.7.2.3 Outros setores

Também apóiam as atividades acadêmicas os seguintes setores: Setor de patrimônio e manutenção (Gerência Administrativa da Diretoria Administrativa e Financeira); Central de Atendimento (Gerência Administrativa - DAF); Núcleo de Tecnologia da Informação (Gerência Administrativa - DAF); Departamento de Recursos Humanos; Núcleo de Atividades Complementares do Escritório Modelo; Clínica de Psicologia (Apoio psicológico); Casa de Cultura; Diretoria de Ciência Tecnologia e Inovação - DCTI.

2.8 RELAÇÃO ENTRE FACULDADE E FUNDAÇÃO: dependência e autonomia.

A relação entre a Fundação e Faculdade é de total inter dependência.

A Fundação UNIRG, mantenedora, detém o controle financeiro, planejamento financeiro e administração de todas as estruturas físicas que servem a academia bem como dos recursos humanos não docentes. Embora tenha autonomia na gestão financeira, toda a gestão está em função da Faculdade UNIRG.

A Faculdade UNIRG, mantida, depende da administração financeira da Fundação, entretanto tem autonomia na gestão acadêmica.

As duas instituições fazem o planejamento anual dividido por setores e, embora haja previsão orçamentária, a disponibilização de recursos para a academia é feita mediante consulta ao gestor administrativo e financeiro.

2.9 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, COM INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS E COM EMPRESAS.

A Comunidade relaciona-se com a UNIRG por meio de projetos, estágios remunerados ou não e bolsas para pesquisa e trabalho; é atendida regularmente pelos seguintes serviços: Clínica Odontológica I; Clínica Odontológica II; Clínica de Estomatologia; Ambulatório de Saúde Comunitária e Programa de Saúde da Família – PSF; Escritórios Modelos e CIEG; Empresa Júnior.

A DCTI, como diretoria estratégica que integra a UNIRG com setores produtivos, tem atuado na captação externa de recursos para viabilizar os projetos de pesquisa, extensão e prestação de serviços pelo corpo docente da UNIRG.

2.10 GESTÃO DE PESSOAL

2.10.1 Corpo docente

A Faculdade UNIRG tem hoje 125 docentes concursados em atividade. Nas tabelas 3 a 16 está descrito o número de docentes por curso e sua qualificação. O somatório de docentes ultrapassa o valor descrito anteriormente porque há professores que ministram aulas em mais de um curso.

Tabela 3 Número de docentes do Curso de Administração e qualificação

TITULAÇÃO	Nº DOCENTES	% DOCENTES	NA ÁREA DO CURSO	% NA ÁREA DO CURSO	EM OUTRAS ÁREAS	% EM OUTRAS ÁREAS
Graduado	----	----	----	----	----	----
Especializado	24	80.00	14	46.67	10	33.33
Mestrado	04	13.33	02	6.67	02	6.67
Doutorado	02	6.67	01	3.33	01	3.33
TOTAL	30	100%	17	56.67%	13	43.33%

Fonte: Documento de credenciamento da Faculdade UNIRG

Tabela 4 Número de docentes do Curso de Ciência da Computação e qualificação

TITULAÇÃO	Nº DOCENTES	% DOCENTES	NA ÁREA DO CURSO	% NA ÁREA DO CURSO	EM OUTRAS ÁREAS	% EM OUTRAS ÁREAS
Graduado	----	----	----	----	----	----
Especializado	05	55.55	02	22.22	03	33.33
Mestrado	03	33.33	03	33.33	----	----
Doutorado	01	11.12	01	11.12	----	----
TOTAL	09	100%	06	66.67%	03	33.33%

Fonte: Documento de credenciamento da Faculdade UNIRG

Tabela 5 Número de docentes do Curso de Ciências Contábeis e qualificação

TITULAÇÃO	Nº DOCENTES	% DOCENTES	NA ÁREA DO CURSO	% NA ÁREA DO CURSO	EM OUTRAS ÁREAS	% EM OUTRAS ÁREAS
Graduado	04	11.76	04	11.76	----	----
Especializado	26	76.48	02	5.88	24	70.58
Mestrado	04	11.76	01	2.94	03	8.84
Doutorado	----	----	----	----	----	----
TOTAL	34	100%	07	20.58%	27	79.42%

Fonte: Documento de credenciamento da Faculdade UNIRG

Tabela 6 Número de docentes do Curso de Comunicação Social – Jornalismo e qualificação

TITULAÇÃO	Nº DOCENTES	% DOCENTES	NA ÁREA DO CURSO	% NA ÁREA DO CURSO	EM OUTRAS ÁREAS	% EM OUTRAS ÁREAS
Graduado	03	12.50	03	12.50	----	----
Especializado	15	62.50	04	16.66	11	45.84
Mestrado	05	20.84	02	8.34	03	12.50
Doutorado	01	4.16	01	4.16	----	----
TOTAL	24	100%	10	41.66%	14	58.34%

Fonte: Documento de credenciamento da Faculdade UNIRG

Tabela 7 Número de docentes do Curso de Direito e qualificação

TITULAÇÃO	Nº DOCENTES	% DOCENTES	NA ÁREA DO CURSO	% NA ÁREA DO CURSO	EM OUTRAS ÁREAS	% EM OUTRAS ÁREAS
Graduado	07	15.55	07	15.55	----	----
Especializado	37	82.22	32	71.11	05	11.11
Mestrado	01	2.23	----	----	01	2.23
Doutorado	----	----	----	----	----	----
TOTAL	45	100%	39	86.66%	06	13.34%

Fonte: Documento de credenciamento da Faculdade UNIRG

Tabela 8 Número de docentes do Curso de Educação Física e qualificação

TITULAÇÃO	Nº DOCENTES	% DOCENTES	NA ÁREA DO CURSO	% NA ÁREA DO CURSO	EM OUTRAS ÁREAS	% EM OUTRAS ÁREAS
Graduado	----	----	----	----	----	----
Especializado	08	42.10	04	21.05	04	21.05
Mestrado	11	57.90	06	31.58	05	26.32
Doutorado	----	----	----	----	----	----
TOTAL	19	100%	10	52.63%	09	47.37%

Fonte: Documento de credenciamento da Faculdade UNIRG

Tabela 9 Número de docentes do Curso de Enfermagem e qualificação

TITULAÇÃO	Nº DOCENTES	% DOCENTES	NA ÁREA DO CURSO	% NA ÁREA DO CURSO	EM OUTRAS ÁREAS	% EM OUTRAS ÁREAS
Graduado	04	8.70	04	8.70	----	----
Especializado	27	58.70	20	43.48	07	15.21
Mestrado	08	17.39	01	2.17	07	15.21
Doutorado	07	15.21	01	2.17	06	13.06
TOTAL	46	100%	26	56.52%	20	43.48%

Fonte: Documento de credenciamento da Faculdade UNIRG

Tabela 10 Número de docentes do Curso de Farmácia e qualificação

TITULAÇÃO	Nº DOCENTES	% DOCENTES	NA ÁREA DO CURSO	% NA ÁREA DO CURSO	EM OUTRAS ÁREAS	% EM OUTRAS ÁREAS
Graduado	----	----	----	----	----	----
Especializado	07	50.00	01	7.14	06	42.86
Mestrado	01	7.14	----	----	01	7.14
Doutorado	06	42.86	01	7.14	05	35.72
TOTAL	14	100%	02	14.28%	12	85.72%

Fonte: Documento de credenciamento da Faculdade UNIRG

Tabela 11 Número de docentes do Curso de Fisioterapia e qualificação

TITULAÇÃO	Nº DOCENTES	% DOCENTES	NA ÁREA DO CURSO	% NA ÁREA DO CURSO	EM OUTRAS ÁREAS	% EM OUTRAS ÁREAS
Graduado	04	13.79	04	13.79	----	----
Especializado	16	55.17	08	27.59	08	27.59
Mestrado	07	24.14	05	17.23	02	6.90
Doutorado	02	6.90	----	----	02	6.90
TOTAL	29	100%	17	58.61%	12	41.39%

Fonte: Documento de credenciamento da Faculdade UNIRG

Tabela 12 Número de docentes do Curso de Letras e qualificação

TITULAÇÃO	Nº DOCENTES	% DOCENTES	NA ÁREA DO CURSO	% NA ÁREA DO CURSO	EM OUTRAS ÁREAS	% EM OUTRAS ÁREAS
Graduado	01	3.57	01	3.57	----	----
Especializado	22	78.57	15	53.57	07	25.00
Mestrado	05	17.86	02	7.14	03	10.77
Doutorado	----	----	----	----	----	----
TOTAL	28	100%	18	64.28%	10	35.72%

Fonte: Documento de credenciamento da Faculdade UNIRG

Tabela 13 Número de docentes do Curso de Medicina e qualificação

TITULAÇÃO	Nº DOCENTES	% DOCENTES	NA ÁREA DO CURSO	% NA ÁREA DO CURSO	EM OUTRAS ÁREAS	% EM OUTRAS ÁREAS
Graduado	04	5.71	03	4.28	01	1.43
Especializado	52	74.29	42	60.00	10	14.29
Mestrado	09	12.86	05	7.14	04	5.71
Doutorado	05	7.14	02	2.86	03	4.28
TOTAL	70	100%	52	74.28%	18	25.72%

Fonte: Documento de credenciamento da Faculdade UNIRG

Tabela 14 Número de docentes do Curso de Odontologia e qualificação

TITULAÇÃO	Nº DOCENTES	% DOCENTES	NA ÁREA DO CURSO	% NA ÁREA DO CURSO	EM OUTRAS ÁREAS	% EM OUTRAS ÁREAS
Graduado	01	2.56	01	2.56	----	----
Especializado	17	43.59	11	28.20	06	15.38
Mestrado	16	41.03	12	30.77	04	10.27
Doutorado	05	12.82	02	5.13	03	7.64
TOTAL	39	100%	26	66.66%	13	33.34%

Fonte: Documento de credenciamento da Faculdade UNIRG

Tabela 15 Número de docentes do Curso de Pedagogia e qualificação

TITULAÇÃO	Nº DOCENTES	% DOCENTES	NA ÁREA DO CURSO	% NA ÁREA DO CURSO	EM OUTRAS ÁREAS	% EM OUTRAS ÁREAS
Graduado	----	----	----	----	----	----
Especializado	25	73.53	20	58.82	05	14.71
Mestrado	09	26.47	04	11.76	05	14.71
Doutorado	----	----	----	----	----	----
TOTAL	34	100%	24	70.58%	10	29.42%

Fonte: Documento de credenciamento da Faculdade UNIRG

Tabela 16 Número de docentes do Curso de Psicologia e qualificação

TITULAÇÃO	Nº DOCENTES	% DOCENTES	NA ÁREA DO CURSO	% NA ÁREA DO CURSO	EM OUTRAS ÁREAS	% EM OUTRAS ÁREAS
Graduado	----	----	----	----	----	----
Especializado	09	52.94	05	29.41	04	23.53
Mestrado	05	29.41	03	17.65	02	11.76
Doutorado	03	17.65	----	----	03	17.65
TOTAL	17	100%	08	47.06%	09	52.94%

Fonte: Documento de credenciamento da Faculdade UNIRG

2.10.1.1 Políticas de Qualificação

Embora na Faculdade existam professores cursando mestrado e doutorado custeados pela instituição, ainda não há uma política definida de qualificação dos docentes. Entretanto, os cursos com menos de 30% de mestres e doutores têm sido priorizados. A UNIRG atualmente encontra-se com mais de 30% dos docentes concursados com titulação de mestres e/ou doutores e com cerca de 11% de docentes cursando mestrado ou doutorado.

2.10.1.2 Plano de Carreira

O plano de carreira ou Plano de Cargos e Salários, como é denominado na Instituição, é antigo (1999) e não tem atendido às necessidades dos docentes e administrativos. Há uma nova proposta que ainda está em discussão e em vias de ser aprovado.

2.10.1.3 Regime de Trabalho

O regime de trabalho dos docentes é estatutário para os concursados. Aos docentes concursados é garantido o mínimo de oito horas aula. Há a limitação de 40 horas de dedicação à sala de aula.

2.10.1.4 Cronograma e plano de expansão do corpo docente (com titulação e regime de trabalho): perfil existente e perfil para os próximos cinco anos.

Não há um documento em que conste o cronograma e o plano de expansão do corpo docente para os próximos cinco anos já que a instituição realizou o concurso para provimento de cargos docentes e tem investido na capacitação dos próprios docentes. Atualmente tem 14 docentes cursando mestrado e 3 estão cursando doutorado. O que corresponde a 11% do quadro de professores em vias de titulação.

2.10.2 Pessoal técnico-administrativo:

Todo pessoal técnico administrativo da Fundação e Faculdade UNIRG está vinculado à gestão da Diretoria Administrativa, conforme a figura 2:

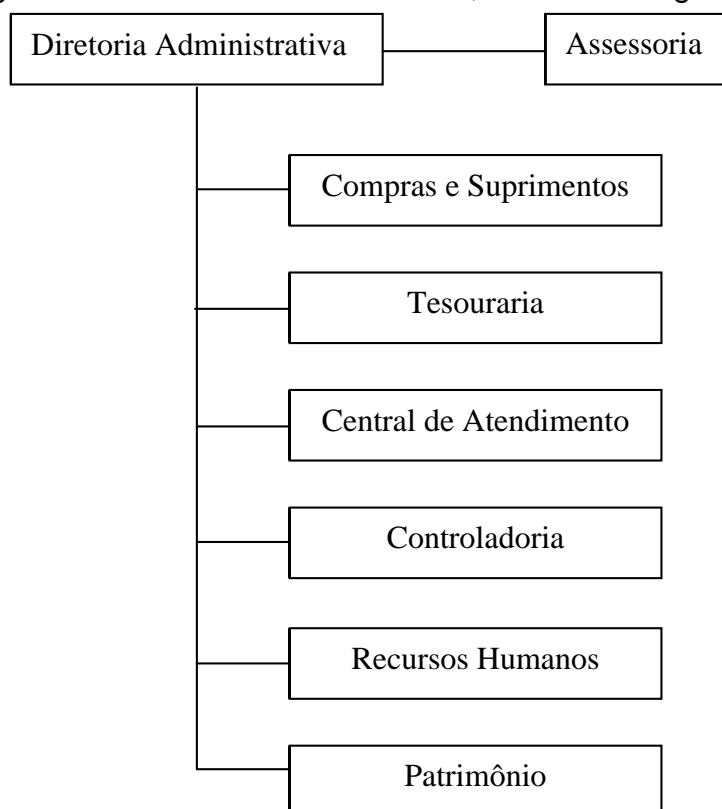


Figura 2 Organograma de distribuição da Diretoria Administrativa

2.10.2.1 Políticas de qualificação

A política de qualificação dos funcionários administrativos está vinculada ao plano de carreira ou Plano de Cargos e Salários, como é denominado na Instituição. O plano vigente foi aprovado em 1999 e nele não está definida nenhuma política de qualificação.

2.10.2.2 Plano de carreira ou cargos e salários

O plano de carreira ou Plano de Cargos e Salários, como é denominado na Instituição é antigo (1999) e não tem atendido às necessidades dos administrativos. Há uma nova proposta que ainda está em discussão e em vias de ser aprovado.

2.10.2.3 Cronograma de expansão

Não há nenhum documento com programação para expansão de funcionários da Fundação ou Faculdade UNIRG. Recentemente (2005), foi feita uma avaliação das necessidades e realizado um concurso para suprimento de recursos humanos na instituição.

2.11 ATENDIMENTO AOS DISCENTES

2.11.1 Formas de acesso, programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).

A forma de acesso aos Cursos de Graduação da UNIRG são: o vestibular, que se realiza a cada semestre; por transferência; ex officio; em existindo vaga, portador de diploma de graduação.

A instituição está credenciada pelos seguintes programas de créditos:

- Sistema de Financiamento Estudantil – FIES.
- Programa de Crédito Educativo – PROEDUCAR

2.11.2 Estímulos à permanência (programas de nivelamento, atendimento psico-pedagógico)

a) Clínica de Apoio e Atendimento Psicológico

É realizado em clínica específica mediante horário previamente marcado.

b) Atendimento de Enfermagem

É realizado no Campus I durante o expediente normal da instituição.

c) Casa de Cultura

A Casa de Cultura é uma unidade de caráter artístico-cultural, voltada ao apoio às artes e integração das áreas acadêmicas e administrativas da Fundação e Faculdade UNIRG. Tem como objetivos planejar, executar e avaliar a política artístico-cultural (música, teatro, dança e artes plásticas) para os talentos revelados na região.

2.12 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

a) Representantes de Turma

São escolhidos em cada turma, mediante votação direta, um Representante e um Vice-Representante, cujo objetivo é viabilizar a comunicação entre as turmas e os professores, as Coordenações de Curso e Superintendências de Áreas, a Direção Acadêmica e demais Unidades da Faculdade.

b) Atividades de Prática Profissional

As Atividades de prática profissional são estabelecidas de forma a atender às características do curso; constituem parte integrante dos Cursos de Graduação e devem ser realizadas para a integralização do currículo pleno, sendo uma das exigências da colação de grau.

c) Estágios Curriculares e Estágios Extracurriculares

Os Estágios Supervisionados enquanto partes integrantes do currículo pleno são de responsabilidade da Coordenação de Estágio e da Coordenação de cada

curso. Os Estágios curriculares e atividades extracurriculares são realizados por meio de celebração de convênios entre Fundação UNIRG e Instituições Públicas e/ou Privadas nos termos da legislação pertinente, e o acompanhamento técnico-didático-pedagógico desta modalidade é de responsabilidade da Faculdade.

2.13 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA.

2.13.1 Organização didático-pedagógica

2.13.2 Perfil do egresso (critérios gerais para definição desse perfil)

No início de cada projeto pedagógico (ver anexos deste PDI) estabelece-se o perfil que a Instituição idealiza ou projeta para o aluno formado em cada um de seus cursos. A UNIRG pretende que os egressos de seus cursos, independentemente da natureza destes, sejam profissionais competentes do ponto de vista do conhecimento teórico e do exercício prático; sejam cidadãos conscientes de seu papel como agentes transformadores da realidade social; sejam capazes de compreender e analisar a dinâmica da sociedade contemporânea em contínua mudança; estejam habilitados a um desempenho criativo e responsável; saibam compreender o valor e a necessidade da aprendizagem contínua e interdisciplinar, cultivando-a e divulgando-a; saibam praticar e defender os princípios da ética e da cidadania crítica e participativa; e tenham bem uma disposição profunda e generosa no sentido de contribuir para o desenvolvimento local e regional.

2.13.3 Seleção de conteúdos

A seleção de conteúdos das disciplinas é feita pelo professor ou professores responsáveis, levando-se em conta os seguintes parâmetros:

- a) as Diretrizes Curriculares propostas pela SeSu/MEC;
- b) a posição da disciplina na grade curricular e na seqüência de ofertas;
- c) a posição da disciplina no plano de curso;
- d) o estado da arte na área de conhecimento conforme a bibliografia recente;
- e) a tradição crítica e humanística;
- f) a interdisciplinaridade possível;

g) as necessidades, demandas e carências do contexto local e regional.

2.13.4 Princípios metodológicos

A organização curricular dos cursos apresenta-se em módulos de conteúdos distribuídos semestralmente em blocos relativos ao conhecimento identificador da área e conhecimento identificador do tipo de aprofundamento cujas disciplinas estão mescladas às do bloco de formação básica, específica e livres, de modo a permitir o paulatino amadurecimento acadêmico / profissional.

Outro princípio é o desenvolvimento de projetos interdisciplinares de pesquisa e extensão. Em conformidade com as novas diretrizes curriculares, cada curso desenvolve-se, efetivamente, com a articulação de ensino, pesquisa e extensão de uma forma integrada e, dentro de suas possibilidades, com outros cursos.

O terceiro princípio consiste em integrar a teoria à prática, permitindo uma participação ativa nos processos comunitários, tomando como referência a realidade da sociedade em constante mudança e significativos avanços tecnológicos.

O quarto princípio é focalizar o ensino-aprendizagem nas ações. Nesta concepção, as metodologias ativas são ferramentas essenciais para alcançar o que se considera o elemento central, ou seja: o sujeito ativo, crítico, capaz de transformar e ser transformador de seu contexto. Assim, as técnicas de ensino, traduzidas pelas formas de condução do processo devem ser técnicas que permitam trabalhar a representação do conjunto das questões, que exercitem a comunicação, o trabalho em equipe, os contatos que se fazem, formas de convivência do e com o diferente.

O quinto princípio, no processo de ensino, fundamenta-se em não alienar o contexto próximo ou local e o contexto regional, com suas carências sociais, culturais, econômicas e vitais.

2.13.5 Processo de avaliação

Segundo o Regimento Acadêmico, aprovado em 2004, a avaliação do desempenho acadêmico é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

Atendida em qualquer caso a frequência mínima de setenta e cinco por cento às aulas e demais atividades escolares programadas, o aluno é aprovado:

I - se obtiver média aritmética igual ou superior a 7,5 (sete inteiros e cinco décimos) nas verificações do semestre letivo;

II - caso tenha obtido média entre 4,0 (quatro inteiros) e 7,4 (sete inteiros e quatro décimos) terá direito à prova final, devendo alcançar média final, no mínimo, igual a 6,0 (seis inteiros), calculada entre a média e a nota da Prova Final.

As médias são apuradas até a primeira decimal, sem arredondamento.

2.13.6 Práticas pedagógicas inovadoras

Não há registro sobre existência de programa sobre práticas pedagógicas inovadoras. Entretanto essas práticas podem ser inferidas da leitura dos princípios metodológicos. Em alguns projetos pedagógicos referem-se práticas pedagógicas fundadas na integração de ensino, pesquisa e extensão; muitos indicam a aliança entre teoria e prática; praticamente todos relacionam uso de novas tecnologias. Nota-se também a presença de orientações individualizadas, o uso da simulação (sistema de jogos), o ensino por problemas e por estudo de casos.

2.13.7 Políticas de estágio, prática profissional e atividades complementares

Segundo o Regimento Acadêmico, aprovado em 2004, o estágio segue as seguintes normas: os estágios são constituídos de atividades de prática profissional exercidas em situações de trabalho; serão desenvolvidos por uma equipe composta por um Professor Coordenador e seus respectivos professores orientadores; obedecem a regulamentos próprios aprovados pelos Conselhos de Curso, respeitando o disposto nos projetos pedagógicos de cada curso.

2.13.8 Políticas de educação inclusiva

Não há registro de existência de políticas de educação inclusiva, mas há projetos de extensão para preparação de acadêmicos para educação inclusiva e se menciona projeto nesse sentido.

2.14 OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS

2.14.1 Cursos de Graduação

Os cursos de graduação da Faculdade UNIRG e a situação de funcionamento estão descritos na tabela 17.

Tabela 17 Relação de cursos de graduação oferecidos pela UNIRG

CURSOS	RECONHECIMENTO	AUTORIZAÇÃO	Ano/ início
Administração	Decreto Gov. 658 de 16-09-1998	CEE/ TO 095/91 aprovado em 24-10-1991	1º/ 1992
Ciência da Computação	Dec. Gov. 2.330- de 10-02-2005	Dec. Gov. nº 1.333 de 17- 10- 2001	2º/ 2001
Ciências Contábeis	Decreto Gov. 644 de 20- 08-1998	095/91 aprovado em 24-10-1991	1º/ 1992
Direito	Portaria Min.1.317/ 91 de 26 –07- 91 –DOU de 31- 07- 91	CEE-GO 150 de 31-05-1985	2º/ 1985
Educação Física	Dec. Gov.2.328, de 10-02-2005	Dec.Gov.895, de 1º-02-2000/CEE-TO 166/99 de 16-12-99	1º/ 2000
História	Dec. Gov. nº 1.573 de 19- 08- 2002 – DOE- TO 20-08-2002	CES- TO 057/ 99 de 14- 05- 99 a partir/ag./ 99	2º/ 1999
Letras modular (extinto)	Dec. Gov. nº 1.571 de 19- 08- 2002 – DOE- TO 20-08-2002	CES- TO 057/ 99-L.Port.8 sem.2730 pres.a partir ag./ 99	2º/ 1999
Letras- regular	Dec. Gov. nº 1.571 de 19- 08- 2002 – DOE- TO 20-08-2002	CES- TO 057/ 99 de 14- 05- 99	1º/ 2000
Matemática	Dec. Gov. nº 1.570 de 19- 08- 2002 – DOE- TO 20-08-2002	CES- TO 057/ 99 de 14- 05- 99 a partir/ag./ 99	2º/ 1999
Medicina	Dec. 2.460, de 08-07-2005 - DOE-TO de 13-07-2005	Dec. Gov. nº 1.527, de 14-06-02/ CEE-TO 138, de 16-05-02	2º/ 2002
Pedagogia*	Portaria Min.1064 de 20-06-1991 – DOU de 21 -06-1991	CEE-GO 150 de 31-05-1985	2º/ 1985
Cursos autorizados	AUTORIZAÇÃO		
Comunicação Social**	Dec. Gov. nº 1.332 de 17-10-2001-Res.111/de14-11-02/ Publ. e Prop. a partir 2003-1/CES-TO 233/20-06-2001		2º/ 2001
Enfermagem	Dec. Gov. nº 1.526 de 14 de junho de 2002/ Par.139 de 16-05-2001		2º/ 2002
Fisioterapia	Dec. Gov. nº 1.330 de 17-10-2001/ CEE-TO094 de20-06-2001		2º/ 2001
Odontologia	Dec. Gov. nº 1.331 de 17-10-2001- 095 de 20-06-2001		2º/ 2001
Psicologia	Dec. Gov.2.332, de 10-02-2005-DOE-TO de 11-02-2005 - Par. CEE-TO 316, de 19-11-2004		1º/ 2005

Fonte: Secretaria Acadêmica

* PEDAGOGIA- Habilitações:

1. de 2º/ 1985 a 2º/ 1990 - Magistério das Matérias Pedagógicas de 2º Grau (direito a uma habilitação)
de 2º/ 1985 a 2º/ 1990 - Supervisão escolar de 1º e 2º Graus (direito a uma habilitação)
2. de 1º/ 1991 a 2º/ 1997 - Magistério das Matérias Pedagógicas de 2º Grau e Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental.
3. de 1º / 1998 a 2º/ 2001 - Magistério da Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Magistério da Educação Infantil.
4. de 1º/ 2002 a 2º/ 2003 - Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental e em Gestão Educacional.
5. de 1º/ 2004 a 1º/ 2006 - Gestão Educacional.

** Comunicação Social não consta Decreto de Reconhecimento, embora as habilitações de Jornalismo e Publicidade e Propaganda estejam RECONHECIDAS.

2.14.2 Cursos seqüenciais

Não há registro em que constem cursos seqüenciais.

2.14.3 Programas especiais de formação pedagógica

Não há registro em que constem programas especiais de formação pedagógica, a não ser que se considerem os de especialização, discriminados na tabela 2.

2.14.4 Cursos de pós-graduação *lato sensu* em andamento

- Formação de Educadores, com as opções: Metodologia do Ensino da Educação Infantil; Metodologia do Ensino da 1ª Fase do Ensino Fundamental; Metodologia do Ensino da 2ª fase do Ensino Fundamental; Orientação Educacional
 - Programa Saúde da Família – Araguaína
 - Orientação Educacional
 - Metodologia da Pesquisa em diversas áreas do conhecimento, com as opções: Geografia; Educação Infantil; Administração Escolar; Letras; História; Metodologia do Ensino Superior; Matemática
 - Língua Inglesa - Guaraí
 - Psicopedagogia – Araguaína
 - Ortodontia - Turma A e B
 - MBA - Mercado Digital
 - Odontopediatria
 - Ortodontia
 - Endodontia

2.14.5 Cursos de pós-graduação *stricto sensu*

A UNIRG não oferece cursos de pós-graduação ***stricto sensu***, embora já tenha elaborado proposta de mestrado interinstitucional – MINTER junto a UFG e junto a UNITAU.

2.14.6 Programas de Extensão

A instituição tem institucionalizados os programas Cidadão Universitário, Ciranda, UNIRG nos Bairros, todos estes vinculados à ASAC.

2.14.7 Programas de Pesquisa

A instituição não tem, atualmente, programas de pesquisa para iniciação científica ou apoio à pesquisa dos professores, embora haja projetos em andamento.

A UNIRG está executando em parceria com a Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia, o Programa Iniciação Científica Júnior – IC-JR. Este Programa, tem sido supervisionado pela DCTI, tem sido executado desde 2006 e envolve alunos bolsistas do ensino médio em projetos de pesquisa da instituição.

2.15 INFRA-ESTRUTURA

2.15.1 Infra-estrutura física (instalações administrativas, sala de docentes e de coordenação, área e lazer, laboratórios, biblioteca e salas de aula)

A Faculdade UNIRG funciona em dois campi e cinco unidades de aplicação do conhecimento específico.

O campus I tem como infra-estrutura de uso comum para os cursos de Ciência da Computação, Pedagogia, Direito e Comunicação Social, as seguintes instalações: 30 salas de aula climatizadas com capacidade para 60 alunos; 01 (um) auditório para 150 pessoas; 03 (três) laboratórios de informática; 01 (uma) biblioteca;

01 (uma) Secretaria Acadêmica; 01 (uma) Central de Atendimento ao Acadêmico; 01 (uma) Central de Atendimento ao Professor.

No campus II, funcionam os cursos de Medicina, Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia, Educação Física, Ciências Contábeis, Administração e Letras. O curso de Odontologia tem as aulas do ciclo básico no campus II e as disciplinas específicas nas Clínicas Odontológicas. A infraestrutura de uso comum no campus II é a seguinte: 56 salas de aula climatizadas com capacidade para 60 alunos; 02 (dois) laboratórios; 03 (três) laboratórios de informática; 01 (uma) biblioteca; 01 (uma) Secretaria Acadêmica; 01 (uma) Central de Atendimento ao Acadêmico; 01 (uma) Central de Atendimento ao Professor.

A Faculdade UNIRG disponibiliza para os seus acadêmicos e professores as seguintes Unidades de aplicação do conhecimento, onde são ministradas aulas e relacionados os conteúdos teóricos com a prática:

- a) Clínicas Odontológicas
- b) Ambulatório de Saúde Comunitária e Programa de Saúde da Família – PSF
- c) Agência de Jornalismo e Publicidade e Propaganda Experimental - AJOPE
- d) Núcleo de Pesquisa em Saúde Comunitária – NUPESC
- e) Escritórios Modelos
- f) CIEG
- g) Empresa Júnior

2.15.2 Infra-estrutura acadêmica (quantidade do acervo por área do conhecimento, recursos tecnológicos, áudio-visual, rede de computadores, informatização)

A infra-estrutura acadêmica está distribuída entre os laboratórios, patrimônio e manutenção (recursos áudios-visuais) e biblioteca.

2.15.2.1 Laboratórios

Laboratórios de Informática

A Fundação UNIRG conta hoje com um Núcleo de Tecnologia e Informação - NTI que apóia os diferentes setores informatizados: seis laboratórios, com 143 (cento e quarenta e três) computadores, destinados aos acadêmicos.

Laboratório de Rádio – Labáudio

Com equipamentos adequados, o Labáudio proporciona ao aluno condições de ensino-aprendizagem das técnicas básicas de rádio, onde são gravadas vinhetas comerciais, locução para programas radiofônicos, inclusive a produção da rádio comunitária, inclusive, integrando os vários cursos da UNIRG por meio da informação.

Laboratório de Fotografia

Um espaço acadêmico voltado à prática ao estudo da fotografia, principalmente o foto-jornalismo.

Estúdio de Fotografia

Trata-se de um espaço complementar ao Laboratório de fotografia, com cenário em fundo infinito e demais instalações que possibilitam o exercício de fotografar em ambiente interno.

Laboratório de Vídeo

É composto por um estúdio de TV, duas ilhas de edição e se destina a oferecer orientação específica às disciplinas de Laboratório de Áudio e Vídeo, Laboratório de Jornalismo Eletrônico I e II, além de Projetos Experimentais I, II e III.

Laboratório de Eletrônica e Sistemas Digitais

É destinado a capacitar os acadêmicos nas técnicas de eletrônica, sistemas digitais e arquitetura de computadores. Conta hoje com osciloscópio, gerador de

funções, fonte digital e maletas de experiências, entre outros. É considerado o mais moderno do Estado do Tocantins.

Laboratório de Línguas para o curso de Letras

O laboratório de Línguas é destinado ao curso de Letras - habilitações em Língua Portuguesa e Língua Inglesa e respectivas Literaturas ; Língua Portuguesa e respectiva Literatura. A estrutura é composta de: 21 estações para acadêmicos, 21 fones de ouvido, 21 microfones destinados a gravações. O laboratório funciona com o Sistema 04 de Áudio.

Laboratórios dos cursos da área da saúde:

Laboratório de Anatomia

Laboratório de Bioquímica (multidisciplinar)

Laboratório Fisiologia

Laboratório de Habilidades em Saúde da Mulher:

Laboratório de Microbiologia e Imunologia:

Ossário I e II:

Laboratório de Farmacologia:

Laboratório de Neurologia (infantil):

Laboratório Prático de Fundamentos da Enfermagem

Laboratório de Massoterapia:

Laboratório de Eletroterapia:

Laboratório de Mecanoterapia (Ginásio terapêutico):

Laboratório de Cinesiologia

Laboratório de prática Cardiorrespiratória:

Laboratório de Ondas Curtas:

Laboratório de Órtese e Prótese:

Laboratório de Cineantropometria

Laboratório de Materiais Dentários:

Laboratório de Dentística I e II

Laboratório de Endodontia

Laboratório de Prótese Fixa I (Simulação Clínica)

Laboratório de Interpretação Radiográfica

Laboratório de Escultura Dental

Laboratório de Periodontia I

Laboratório de Processamento Radiográfico (Labirinto)

Laboratório de Lavagem do Material e Instrumental de Uso Clínico

Laboratório de Esterilização de Material e Instrumental de Uso Clínico

Laboratório de Microscopia

Clínica de Estomatologia

Jornal-laboratório

2.15.2.2 Recursos áudio visuais

Os recursos de áudio e vídeo que são utilizados nas atividades de docência da Faculdade UNIRG estão descritos na tabela 18.

Tabela 18 Recursos áudio visuais da Faculdade UNIRG

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO
36	TELEVISÃO
22	MINI GRAVADOR
13	APARELHO TOCA CD MINI SYSTEM
32	RETRO PROJETOR
36	DATA SHOW
09	CAIXA DE SOM AMPLIFICADO
22	MICROFONE
32	VÍDEO CASSETE
13	TELA DE PROJEÇÃO
02	APARELHO DE DVD PLAYER
01	MESA AMPLIFICADORA DE SOM
27	CÂMERA FOTOGRAFICA
07	CÂMERA FILMADORA
01	PROJETOR DE SLIDE

Fonte: Biblioteca Roberval Lustosa

2.15.2.3 Biblioteca

O sistema atual da Biblioteca da UNIRG foi criado em fevereiro de 1985 e se constitui de duas unidades, com acervo distribuído em todas as áreas do conhecimento, especialmente naquelas que são ministradas na Faculdade, como Ciências Sociais e Humanas, com os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Direito e Pedagogia. Ciências Biológicas e da Saúde

abrangem Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Odontologia. Ciências Exatas e da Terra com o curso de Ciência da Computação e Lingüística, Letras e Artes com o curso de Letras.

Seu acervo é constituído por livros, periódicos, monografias de graduação e pós-graduação, obras de referência e documentos audiovisuais. O acesso é livre e aberto ao público em geral, porém o empréstimo domiciliar é restrito apenas ao corpo discente, docente ou servidor técnico-administrativo da UNIRG.

O acervo está organizado por assunto de acordo com a CDU (Sistema de Classificação Decimal Universal) que divide o conhecimento em 9 grandes classes que são:

- * **Classe 0 - Generalidades e Ciência do Conhecimento**
- * **Classe 1 - Filosofia e Psicologia**
- * **Classe 2 - Religião e Teologia**
- * **Classe 3 - Ciências Sociais**
- * **Classe 5 - Matemática e Ciências Naturais**
- * **Classe 6 - Ciências Aplicadas, Medicina e Tecnologia**
- * **Classe 7 - Arte, Arquitetura, Artes Plásticas e Música**
- * **Classe 8 - Linguagem, Lingüística e Literatura**
- * **Classe 9 - Geografia, Biografia e História**

2.15.3 Adequação para atendimento aos PNE

A estrutura física da Faculdade UNIRG tem sido adaptada aos portadores de necessidades especiais. Os prédios têm rampa para acesso a salas em andares superiores e os banheiros têm espaço próprio aos portadores.

Além de adaptar a estrutura da Faculdade, a instituição tem estimulado trabalhos de pesquisa e extensão com os portadores. Os cursos mais envolvidos são Fisioterapia, Educação Física e Pedagogia. A Fisioterapia realiza atendimentos na clínica de fisioterapia tanto em casos de deficiências físicas quanto mentais. O curso de Educação Física tem desenvolvido projeto de pesquisa e extensão, financiado pelo FINEP, para estudo da marcha (caminhar) de idosos e o curso de

Pedagogia implantou um Núcleo de Educação Inclusiva que tem como linha de atuação Acessibilidade, Pedagogia Hospitalar e formação de docentes e acadêmicos para atuação com portadores de necessidade em cursos de preparação em linguagem de sinais, por exemplo.

2.15.4 Estratégias e meios para comunicação interna e externa

Desde 2001, a UNIRG possui um órgão de natureza consultiva subordinado à presidência da Fundação e Faculdade UNIRG. Denomina-se Assessoria de Comunicação – ASCOM e tem, como função principal, planejar, coordenar e executar a política de comunicação desta Instituição. A ASCOM ocupa, desde meados de 2003, uma das residências alugadas pela UNIRG, em local próximo à Instituição, no Campus I, sendo sua sede desde então.

Conta com 17 funcionários responsáveis pela divulgação de eventos promovidos pela Instituição, pela veiculação da imagem institucional e das atividades acadêmicas e pelo registro fílmico, fotográfico e sonoro dos acontecimentos referentes à Academia e à Fundação.

Independentemente da ASCOM, a UNIRG se faz conhecer por seu portal eletrônico, em que estampa documentos, como editais, resoluções, documentos, informações aos quais têm acesso a comunidade interna e instâncias externas. Além disso, são utilizados, para comunicação interna, fartamente, os ainda eficientes murais, localizados em posições estratégicas.

2.15.5 Cronograma de expansão da infra-estrutura para os próximos cinco anos

A descrição do cronograma de expansão, atividades que serão desenvolvidas ao longo do tempo, consta do item “Terceira Parte – Programas e Projetos” do documento Plano de Desenvolvimento Institucional completo.

2.16 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

2.16.1 Estratégia de gestão econômico-financeira

A Diretoria Administrativa Financeira tem previsto até o final de 2008 as seguintes metas:

Implantação do Sistema RM – em fase de implantação

Sistema RM na Controladoria

Redução da Inadimplência

Implantação do Planejamento Orçamentário no Sistema RM

Manual de Normas e Procedimentos

CrediUNIRG

Construção do Campus Universitário

Construção do Hospital Universitário

2.16.2 Planos de investimentos

O plano de investimento da instituição está descrito na Terceira Parte – Programas e Projetos do Plano de Desenvolvimento Institucional completo.

2.16.3 Previsão orçamentária e cronograma de execução para os próximos cinco anos

A previsão orçamentária e cronograma de execução da instituição está descrito na Terceira Parte – Programas e Projetos do Plano de Desenvolvimento Institucional completo.

2.17 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

2.17.1 Projetos de Avaliação e Acompanhamento das atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão), das atividades de planejamento e gestão (metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados)

Não há registro da existência ativa de projetos de avaliação e acompanhamento em andamento. Conforme se poderá depreender com a leitura da terceira parte deste PDI, projeta-se a constituição de um programa de avaliação institucional cujas linhas gerais foram delineadas em agosto de 2006, programa, aquele, a ser definido a partir de 2008 pela Comissão Própria de Avaliação, já constituída.

2.17.2 Formas de participação da comunidade acadêmica e técnico-administrativa

A Comissão Própria de Avaliação está composta por três docentes, um dos quais (o Diretor Acadêmico) é o Coordenador, dois servidores técnico-administrativos e um discente.

2.17.3 Atuação da CPA (Comissão Própria de Avaliação)

A Comissão Própria de Avaliação deixou pronto, em agosto de 2006, um documento intitulado “Projeto Institucional de Avaliação”, resumido a seguir, desde o seu item AUTO-AVALIAÇÃO DA FUNDAÇÃO UNIRG-FACULDADE UNIRG até o item Metodologia.

2.18 AUTO-AVALIAÇÃO DA FUNDAÇÃO UNIRG - FACULDADE UNIRG

2.18.1 Antecedentes

A questão da avaliação, ainda que de modo não sistematizado, sempre esteve presente no cotidiano da Fundação UNIRG – Faculdade UNIRG, em suas diversas instâncias acadêmicas e administrativas e em diversos momentos. A última auto-avaliação, realizada em 2002-1, apoiava-se nos pontos focais da proposta de Modelo de Avaliação Institucional do CRUB (Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras).

Atualmente, a instituição se propõe a fazer uma avaliação inovadora. Pretende realizar a implementação de uma nova cultura na IES, que ultrapassa as

barreiras das dez dimensões da avaliação institucional estabelecidas pela Lei nº 10.861/04.

2.18.2 Processo de auto-avaliação

a) Análise Situacional

A análise situacional tem como objetivo o diagnóstico da realidade. As dimensões e sub-dimensões desse componente, nesse primeiro momento, compreendem o exposto na tabela 19:

Tabela 19 Dimensões e sub-dimensões que compõe a análise situacional da Fundação e Faculdade UNIRG

DIMENSÃO	SUB-DIMENSÃO
Projeto Pedagógico	Concepção do Curso
Docentes	Qualificação
Discentes	Desempenho
	Egressos
Infra- estrutura	Laboratórios e salas
	Biblioteca
	Gerenciamento

Fonte: Diretoria Acadêmica

b) Identificação de Problemas e Conquistas

A partir da caracterização da realidade, dever-se-á proceder à identificação dos problemas, bem como ressaltar as conquistas consolidadas em cada uma das dimensões.

c) Identificação de Soluções

Como consequência da identificação e priorização de problemas, este componente consiste em estabelecer para cada problema, uma solução que permita o aproveitamento de esforços da unidade e da UNIRG como um todo.

d) Plano de Ação

O plano de ação constitui-se no elemento para a transformação positiva da realidade. Isso significa que, na medida em que propõe perguntas para transformar

idéias em realidade, ele possibilita o estabelecimento de prazo, responsabilidade e recursos, criando medidas para acompanhamento das soluções.

e) Acompanhamento das Ações e Divulgação dos Resultados

Esse componente busca o atendimento da transparência e continuidade no processo de avaliação, incentivando alcançar a meta e promovendo a ampla divulgação dos resultados.

2.18.3 Objetivo

Dar continuidade ao processo de avaliação existente na instituição dando-lhe, doravante, um caráter efetivo e participativo de maneira que venha a contribuir na sua gestão acadêmica, na sua construção de conhecimento e na sua função social.

2.18.4 Estratégia de Execução

O sentido democrático analítico e pedagógico da avaliação institucional pressupõe a composição criteriosa da comissão de avaliadores, a definição de caminhos para a sua produção, construção coletiva dos instrumentos de coleta de dados e informações e a cuidadosa definição de descritores, indicadores e escalas de medidas.

Envolvimento e Participação

A avaliação institucional da UNIRG é antes de qualquer exigência legal e burocrática, uma necessidade da sua comunidade acadêmica. A legitimidade do processo se consolida à medida que envolve a comunidade universitária. Para alcançar esse envolvimento e participação será necessário adotar meios para sensibilização como seminários e palestras.

2.18.5 Metodologia

Adotou-se a pesquisa descritiva para os momentos que envolvem a coleta de dados, como questionários e observação sistematizada; pesquisa explicativa visando identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos e o método dialético.

Sendo assim, o projeto de auto-avaliação compreenderá as seguintes etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação:

Primeira Etapa: Preparação

Constituir a comissão própria de avaliação (CPA), que terá a função de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações; buscar o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, divulgação da proposta, entre outros.

Segunda Etapa: Desenvolvimento

Definir de condições materiais para desenvolvimento do trabalho; concretizar as atividades planejadas; construir os instrumentos para coleta de dados; definir analisar e interpretar os dados; organizar e discutir os resultados com a comunidade acadêmica e publicar as experiências.

Terceira Etapa: Consolidação

Realizar o balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos de melhoria da qualidade da IES.

2.18.6 Formas de utilização dos resultados

Os resultados obtidos contribuirão com o estabelecimento das prioridades de gestão, a definição das metas a serem alcançadas e o planejamento das ações

acadêmicas a serem desenvolvidas. Contribuirão também com a corrigibilidade contínua do próprio sistema de auto-avaliação.

2.19 ANEXOS (Projetos Pedagógicos)

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação vigentes, constantes do volume elaborado pela UNIRG, sob a responsabilidade da Diretoria Acadêmica, estão disponíveis em CD. Há um volume impresso sob o título de UNIRG – Credenciamento). Não consta desse volume o Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia, iniciado no segundo semestre de 2006 e que está em implantação, portanto passando por modificações consoante recomendações do Conselho Estadual de Educação.

3 PROGRAMAS E PROJETOS

PROGRAMAS E PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO PARA O PERÍODO DE 2007 A 2012

Os programas e os projetos que constituem a terceira parte do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade/Fundação UNIRG têm como primeiro fundamento e justificativa a história desta Instituição, conforme se expôs na primeira parte deste texto. Ali se faz um breve histórico sobre seu desenvolvimento do qual se podem depreender a vocação e a missão da UNIRG em termos regionais e as necessidades que a região demanda sejam atendidas. Portanto, são mostradas as potencialidades da Instituição em termos de desenvolvimento regional no que concerne à Saúde, à Educação (ensino fundamental, médio e superior), às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, às Ciências Exatas e à Comunicação.

Devem somar-se ao histórico, como justificativa e fundamento desta terceira parte, as informações proporcionadas pela Diretoria Administrativa e Financeira e seus setores, pela Diretoria Acadêmica, Secretaria Acadêmica e pela Biblioteca, pela Diretoria de Ciência, Tecnologia e Inovação, e pelas Coordenadorias de Curso, constantes nos protocolos de processo de gestão e de ensino, conforme se pode verificar no conjunto de anexos. A essas informações se acrescentam as oferecidas, em estrutura e formato livres, pela ASCOM (Assessoria de Comunicação e Imprensa), ASAC (Assessoria de Assuntos Comunitários), pela Casa de Cultura, pelo Assessor de Pós-Graduação. Outro corpo de fundamentos para esta terceira parte encontra-se nas descrições que se fizeram da Instituição no segmento intitulado “Estado da Arte (Situação presente)”.

Dessa descrição e das informações contidas na primeira parte, nos protocolos e nos textos livres, destacamos os seguintes aspectos institucionais:

- Ensino de graduação em processo dinâmico de mudança.
- Inexistência de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, próprios, entretanto com histórico de tentativas para operacionalização de cursos de mestrado.

- Pós-graduação *lato sensu* em desenvolvimento.
- Pesquisa em estágio de consolidação, caracterizada pela discussão da política e implementação de instrumentos de gestão.
- Atividades de Extensão Universitária e consolidação de programas de extensão.
- Espaços físicos desiguais, não totalmente satisfatórios para a pesquisa e para a administração, com expectativas de melhora a curto prazo.
- Suficiência de pessoal administrativo e docente, com esforço positivo de qualificação e efetivação.
- Estrutura de Informática entre regular e boa.
- Biblioteca com instalações e acervo com projetos de melhoria a médio e longo prazos.
- Recursos econômicos e financeiros dependentes de matrículas.
- Forte vínculo fundacional.
- Clima de incerteza face a possíveis concorrentes.
- Reestruturação de Estatuto e Regimento.

Esses corpos de fundamentação e justificativa, somados aos princípios e objetivos contidos no Estatuto e no Regimento da Faculdade/Fundação UNIRG, norteiam a proposta dos programas e projetos que se seguem. Por isso, para compreender a estes na sua verdadeira dimensão, há que se levar em conta o escrito nas partes anteriores e de acordo com as conceituações abaixo.

PROGRAMAS

Os programas são as grandes linhas ou plano de ação que pautam, de modo discreto ou abstrato, o Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de 2007 a 2012. Constitui, neste caso, um delineamento no qual se enquadram projetos. Caso se queira, pode-se entender o programa como uma lista de projetos aglutinados por um propósito comum.

PROJETOS

O projeto constitui uma proposta de empreendimento específico dentro de um programa, a saber, a apresentação de uma intenção de se realizar um ato mediante atividades, as quais podem ser entendidas como subprojetos. No caso desde PDI, “projeto” se identifica como um plano de ação sob responsabilidade de alguém, de um grupo ou de um órgão, plano constituído de atividades (ou subprojetos) distribuídas ao longo do tempo, com previsão de início e de término. Muito freqüentemente, o responsável (indivíduo, grupo, órgão) de um projeto é o responsável pelo programa que o engloba.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIRG abrange 84 projetos distribuídos por 15 programas conforme uma seqüência que começa pelas atividades-fim do ensino, da pesquisa e da extensão. Cumpre notar que as especificações e detalhamentos próprios de cada projeto (com justificativas, metodologias e estratégias, cronogramas, pessoal de execução, etc.) encontram-se com cada responsável, o qual deve tê-lo sempre à disposição para poder desenvolvê-lo a contento e ser avaliado em sua execução tanto por Comissão Interna quanto pelas Comissões Externas.

Sugere-se que se nomeie comissão especial para o acompanhamento da execução das tarefas que a Instituição, por meio de seus colegiados competentes, aprovar.

3.1 PROGRAMA: APERFEIÇOAMENTO E EXPANSÃO DA GRADUAÇÃO

3.1.1 PROJETO: Avaliação do Ensino

3.1.2 PROJETO: Qualificação Docente para o Ensino

3.1.3 PROJETO: Manutenção e Modernização de Laboratórios Didáticos

3.1.4 PROJETO: Expansão da Graduação

3.1.5 PROJETO: Reestruturação da Graduação

3.1.6 PROJETO: Curso de Graduação em Administração

3.1.7 PROJETO: Curso de Graduação em Ciência da Computação.

3.1.8 PROJETO: Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

3.1.9 PROJETO: Curso de Graduação em Comunicação Social – Jornalismo

3.1.10 PROJETO: Curso de Graduação em Direito.

3.1.11 PROJETO: Curso de Graduação em Educação Física.

3.1.12 PROJETO: Curso de Graduação em Enfermagem.

3.1.13 PROJETO: Curso de Graduação em Farmácia.

3.1.14 PROJETO: Curso de Graduação em Fisioterapia.

3.1.15 PROJETO: Curso de Graduação em Letras.

3.1.16 PROJETO: Curso de Graduação em Medicina.

3.1.17 PROJETO: Curso de Graduação em Odontologia.

3.1.18 PROJETO: Curso de Graduação em Pedagogia.

3.1.19 PROJETO: Curso de Graduação em Psicologia.

3.2 PROGRAMA: PÓS-GRADUAÇÃO

3.2.1 PROJETO: Criação de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Cooperativos

3.2.2 PROJETO: Criação de Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* institucional.

3.2.3 PROJETO: Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* a serem oferecidos

3.2.4 PROJETO: Curso de Pós-Graduação “*lato sensu*”: Metodologia do Ensino da Educação Infantil.

3.2.5 PROJETO: Curso de Pós-Graduação “*lato sensu*”: Metodologia do Ensino da 1ª fase do Ensino Fundamental.

3.2.6 PROJETO: Curso de Pós-Graduação “*lato sensu*”: Metodologia do Ensino da 2ª fase do Ensino Fundamental.

3.2.7 PROJETO: Curso de Pós-Graduação “*lato sensu*”: Orientação Educacional.

3.2.8 PROJETO: Curso de Pós-Graduação “*lato sensu*”: Orientação Educacional

3.2.9 PROJETO: Curso de Pós-Graduação “*lato sensu*”: Programa Saúde da Família

3.2.10 PROJETO: Curso de Pós-Graduação “*lato sensu*”: Metodologia o Ensino e da Pesquisa em Diversas Áreas do Conhecimento

3.2.11 PROJETO: Curso de Pós-Graduação “*lato sensu*”: Língua Inglesa

3.2.12 PROJETO: Curso de Pós-Graduação “*lato sensu*”: Psicopedagogia

3.2.13 PROJETO: Curso de Pós-Graduação “*lato sensu*”: Ortodontia

3.2.14 PROJETO: Curso de Pós-Graduação “*lato sensu*”: MBA- Mercado Digital.

3.2.15 PROJETO: Cursos de Pós-Graduação “*lato sensu*”: Endodontia

3.2.16 PROJETO: Curso de Pós-Graduação “*lato sensu*”: Odontopediatria

3.2.17 PROJETO: Curso de Pós-Graduação “*lato sensu*”: Endodontia

3.3 PROGRAMA: GESTÃO INSTITUCIONAL DA PESQUISA

3.3.1 PROJETO: Programação de Eventos Científicos

3.3.2 PROJETO: Eventos Científicos

3.3.3 PROJETO: Formação (e Consolidação) de Grupos de Pesquisa

3.3.4 PROJETO: Banco de Dados Institucional da Produção Científica e da Captação de Recursos

3.3.5 PROJETO: Bolsas de Incentivo à Pesquisa para alunos de graduação (PIBIC)

3.3.6 PROJETO: Capacitação e Qualificação do Corpo Docente

3.3.7 PROJETO: Setor de Planejamento em Pesquisa

3.4 PROGRAMA: QUALIDADE DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

3.4.1 PROJETO: Cidadão Universitário

3.4.2 PROJETO: UNIRG nos bairros

3.4.3 PROJETO: Ciranda

3.4.4 PROJETO: Criança Feliz

3.5 PROGRAMA: EXTENSÃO ARTÍSTICO-CULTURAL

PROJETO ÚNICO: Projeto Casa de Cultura da UNIRG.

3.6 PROGRAMA: COOPERAÇÃO INTER-INSTITUCIONAL

3.6.1 PROJETO: Práticas educativas interdisciplinares

3.6.2 PROJETO: Intercâmbio Internacional de Estudantes

3.6.3 PROJETO: Integração Social com Entidades Assistenciais

3.7 PROGRAMA APOIO AO ESTUDANTE

3.7.1 PROJETO: Bolsas

3.7.2 PROJETO: Apoio Psicológico

3.7.3 PROJETO: Apoio às atividades discentes

3.8 PROGRAMA: QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

3.8.1 PROJETO: Sistema de Ingresso de pessoal

3.8.2 PROJETO: Plano de Carreira dos Servidores Docentes

3.8.3 PROJETO: Plano de Carreira dos Servidores Técnicos e Administrativos

3.8.4 PROJETO: Formação Continuada dos Servidores não docentes

3.9 PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.9.1 PROJETO: Auto-Avaliação Institucional.

3.9.2 PROJETO: Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente

3.9.3 PROJETO: Avaliação de Desempenho de Pessoal Técnico e Administrativo

3.10 PROGRAMA: QUALIDADE DA BIBLIOTECA

3.10.1 PROJETO: Gerenciamento Estratégico de um sistema de Informação (Administração de Processos)

3.10.2 PROJETO: Qualificação e Atualização do Acervo

3.10.3 PROJETO: Melhoria do espaço físico.

3.10.4 PROJETO: Captação de Recursos Financeiros para Conclusão de Projetos

3.11 PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DE INFORMÁTICA

3.11.1 PROJETO: Estruturação da base operacional da Plataforma IOW e substituição do RM Sistema

3.11.2 PROJETO: Estruturação da nova base de operações do NTI no novo campus

3.11.3 PROJETO: Melhoria na qualidade de atendimento

3.11.4 PROJETO: Estruturação das ferramentas de TI

3.12 PROGRAMA: REFORMAS E CONSTRUÇÃO.

3.12.1 PROJETO: Construção do Campus III

3.12.2 PROJETO: Ampliação do Campus II

3.12.3 PROJETO: Reforma do Hospital de Referência de Gurupi

3.12.4 PROJETO: Construção de PSF Central

3.12.5 PROJETO: Reforma de PSFs

3.12.6 PROJETO: Hospital Universitário

3.13 PROGRAMA UNIRG: IMAGEM E MEMÓRIA

3.13.1 PROJETO: Centro de Documentação e Memória da UNIRG

3.13.2 PROJETO: Guia do Estudante da UNIRG

3.13.3 PROJETO: Imagem Institucional da UNIRG

3.13.4 PROJETO: UNIRG na mídia impressa, televisiva e de radiodifusão

3.14 PROGRAMA ESPECIAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA E A DISTÂNCIA

3.14.1 Projetos de Ensino a Distância

3.14.2 Projetos de Educação Continuada

3.15 PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO INSTITUCIONAL

3.15.1 PROJETO: Centro Universitário UNIRG

3.15.2 PROJETO: Estruturação do Setor de Registro de Diplomas